

Universidade de Brasília (UnB)  
Faculdade de Economia, Administração, Contabilidade e Gestão de  
Políticas Públicas (Face)  
Departamento de Ciências Contábeis e Atuariais (CCA)  
Bacharelado em Ciências Contábeis

Carolina e Silva Mezencio

**DETERMINANTES DA APROVAÇÃO OU REPROVAÇÃO DOS ALUNOS  
DE GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS DA UNB NO TRABALHO  
DE CONCLUSÃO DE CURSO**

Brasília - (DF)  
2018

Professora Doutora Márcia Abrahão Moura  
Reitora da Universidade de Brasília

Professor Doutor Enrique Huelva  
Vice-reitor da Universidade de Brasília

Professor Doutor Eduardo Tadeu Vieira  
Diretor da Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade

Professor Doutor César Augusto Tibúrcio Silva  
Coordenador de Pós-Graduação do curso Ciências Contábeis

Professor Doutor Paulo César de Melo Mendes  
Chefe do Departamento de Ciências Contábeis

Professora Doutora Danielle Montenegro Salamone Nunes  
Coordenadora de Graduação do curso de Ciências Contábeis – diurno

Professor Mestre Elivânio Geraldo de Andrade,  
Coordenador de Graduação do curso de Ciências Contábeis - noturno

Carolina e Silva Mezencio

**DETERMINANTES DA APROVAÇÃO OU REPROVAÇÃO DOS ALUNOS  
DE GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS DA UNB NO TRABALHO  
DE CONCLUSÃO DE CURSO**

Trabalho de Conclusão de Curso (Monografia)  
apresentado ao Departamento de Ciências  
Contábeis e Atuariais da Faculdade de Economia,  
Administração e Contabilidade da Universidade de  
Brasília, como requisito à conclusão da disciplina  
Pesquisa em Ciências Contábeis e consequente  
obtenção do grau de Bacharel em Ciências  
Contábeis.

Orientadora:

Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Danielle Montenegro Salamone Nunes

Brasília - (DF)  
2018

Mezencio, Carolina e Silva.

Determinantes da aprovação ou reprovação dos alunos de ciências contábeis da UnB no trabalho de conclusão de curso / Carolina e Silva Mezencio - Brasília, 2018. 51p.

Orientador (a): Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Danielle Montenegro Salamone Nunes

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) – Universidade de Brasília, Brasília, 2º Semestre letivo de 2018.

Bibliografia.

1. Aprovação 2. Reprovação 3. Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) 4. Ciências Contábeis.

I. Departamento de Ciências Contábeis e Atuariais da Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade da Universidade de Brasília.

Carolina e Silva Mezencio

**DETERMINANTES DA APROVAÇÃO OU REPROVAÇÃO DOS ALUNOS  
DE GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS DA UNB NO TRABALHO  
DE CONCLUSÃO DE CURSO**

Trabalho de Conclusão de Curso (Monografia)  
defendido e aprovado no Departamento de  
Ciências Contábeis e Atuariais da Faculdade de  
Economia, Administração e Contabilidade da  
Universidade de Brasília, como requisito à  
conclusão da disciplina Pesquisa em Ciências  
Contábeis e consequente obtenção do grau de  
Bacharel em Ciências Contábeis.

Aprovado em: 26/11/2018.

Banca Examinadora

Prof.<sup>a</sup> Doutora Danielle Montenegro Salamone Nunes  
Orientadora  
Departamento de Ciências Contábeis e Atuariais  
Universidade de Brasília (UnB)

Prof.<sup>a</sup> Doutora Rosane Maria Pio da Silva  
Examinadora  
Departamento de Ciências Contábeis e Atuariais  
Universidade de Brasília (UnB)

Brasília (DF), 26 de novembro de 2018.

## **AGRADECIMENTOS**

Queria agradecer primeiramente ao Universo, a Deus, à Nossa Senhora e a Santo Expedito.

Agradeço à minha família. Aos meus pais por serem meus maiores amores. À minha mãe Beatriz de Fátima e Silva Mezencio por ser minha maior inspiração como mulher, como profissional e como ser humano. Ao meu pai José Luís de Jesus Mezencio por toda a educação, carinho e cuidado.

Aos meus irmãos André Luís Silva Mezencio e Ana Júlia Silva Mezencio, por todo o amor, fraternidade e convívio. À minha irmã de coração Camila Bonin Liebgott. Obrigada por existir e por ter estado ao meu lado em cada momento da minha vida.

À minha avó Maria Aparecida da Silva e à minha tia Kátia Maximiliana e Silva, por estarem presentes durante a elaboração deste trabalho. Obrigada vó pelo zelo, pela paciência e por cada oração.

Ao meu amor e namorado André Castanheira Oddone, por ter crescido e amadurecido ao meu lado durante esses 7 anos em que estamos juntos. Obrigada por ser meu parceiro, por ter me apoiado e ajudado durante todo esse processo. Eu te amo imensamente.

Às minhas amigas. À Ana Paula Gonçalves Magalhães por ser minha melhor amiga e por absolutamente tudo o que passamos nessa Universidade. Tudo isso não teria sido o mesmo sem você. Te levo para sempre. À Bruna de Oliveira de Sousa por toda a preocupação e por ter sido tão atenciosa comigo. Você foi e será para sempre meu “oráculo”. À Natalia Borges Sarina, que apesar do afastamento, foi uma amiga muito importante durante esse tempo de UnB.

À minha orientadora Danielle por todo o apoio, conselho, paciência e compressão. Não tenho dúvida de que sua orientação foi fundamental para a realização deste trabalho.

Aos professores e funcionários da Universidade de Brasília, que contribuíram de maneira direta ou indireta na minha graduação.

Aos meus amigos, familiares e a todos que fizeram parte da minha vida de alguma forma.

E deixo aqui registrada a saudade da minha companheira Radija. Obrigada por ter me amado incondicionalmente durante sua breve passagem.

*“Eu levanto a minha voz, não para que eu possa gritar, mas para que aqueles sem voz, possam ser ouvidos. Não é possível prosperar, quando metade de nós é retida”.*  
(Malala Yousafzai)

## RESUMO

O TCC é uma forma de produção científica na graduação, com isso, ele passa a ser veículo na consolidação de competências e habilidades adquiridas durante o curso, permitindo com que os discentes estejam mais preparados para atender as expectativas do mercado de trabalho. No entanto, observou-se uma crescente taxa de reprovação dos alunos de Ciências Contábeis da Universidade de Brasília (UnB) na disciplina “Pesquisa em Ciências Contábeis”, correspondente à realização do TCC. Por isso, o objetivo desse estudo foi identificar os fatores determinantes da aprovação ou reprovação dos alunos de graduação em Ciências Contábeis da UnB na disciplina correspondente ao TCC. Para a obtenção dos dados da pesquisa, foram aplicados questionários *online* e impressos aos 95 alunos matriculados na disciplina “Pesquisa em Ciências Contábeis” no primeiro semestre de 2018 (1º/2018). A amostra foi composta por 44 alunos e foi alcançada por acessibilidade. Para a verificação dos resultados, realizou-se uma análise estatística descritiva com o auxílio do *Excel*. Foram encontrados fatores determinantes para a aprovação no TCC associados ao perfil dos alunos, sendo eles: estar em situação de provável formando, estudar no curso diurno, ter idade inferior a 24 anos e não estar trabalhando. Os fatores determinantes para a aprovação dos discentes relacionados as atitudes dos mesmos e dos orientadores foram: escolher o orientador um semestre antes da matrícula do TCC, iniciar a elaboração do trabalho pelo menos um semestre antes de sua matrícula, conhecer e utilizar o Manual do TCC durante a realização do trabalho, ter a revisão da versão entregue para a defesa pelo orientador e ter o tema do TCC escolhido pelo orientador. Os fatores determinantes para a reprovação, em sua maioria, estão relacionados de forma oposta aos fatores determinantes para a aprovação.

**Palavras-Chave:** Aprovação. Reprovação. Trabalho de Conclusão de Curso (TCC). Ciências Contábeis.



## LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1: Aprovação na disciplina pesquisa em ciências contábeis .....	29
Gráfico 2: Quantidade de vezes que o aluno cursou a disciplina correspondente ao TCC .....	31
Gráfico 3: Situação do aluno repetente com relação ao orientador e ao tema.....	32
Gráfico 4: Parte mais difícil de todo o processo de elaboração do TCC na percepção dos alunos.....	36
Gráfico 5: Percepção dos alunos quanto aos aspectos que influenciaram a elaboração do TCC .....	37
Gráfico 6: Percepção dos alunos quanto ao Manual do TCC.....	37
Gráfico 7: Percepção dos alunos quanto ao processo de orientação .....	38
Gráfico 8: Percepção dos alunos quanto a coordenação do curso .....	39

## LISTA DE TABELAS

Tabela 1: Perfil dos respondentes .....	28
Tabela 2: Relação entre o perfil dos respondentes com a aprovação ou reprovação no TCC .....	31
Tabela 3: Escolha do professor orientador como um determinante .....	33
Tabela 4: Processo de elaboração do TCC como um determinante .....	33
Tabela 5: Quantidade de créditos cursados como um determinante .....	33
Tabela 6: Quantidade de disciplinas cursadas como um determinante .....	34
Tabela 7: Conhecimento do manual do TCC como um determinante .....	34
Tabela 8: Revisão do trabalho pelo orientador como um determinante .....	35
Tabela 9: Escolha do tema como um determinante .....	35

## LISTA DE QUADROS

Quadro 1: Quantidade de alunos matriculados e reprovados no TCC por semestre .....	12
Quadro 2: Frequência percentual das respostas às afirmativas em escala <i>Likert</i> .....	51

## SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO .....	10
1.1	Contextualização .....	10
1.2	Questão de pesquisa .....	12
1.3	Objetivo .....	12
1.4	Justificativa.....	13
1.5	Disposição do trabalho .....	13
2	FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA .....	15
2.1	Pesquisa Científica .....	15
2.2	Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) .....	16
2.3	A normatização brasileira do TCC no Curso de Ciências Contábeis .....	18
2.4	Normatização do TCC em Ciências Contábeis na UnB .....	19
2.5	Principais dificuldades encontradas no processo de elaboração do TCC.....	20
2.6	Estudos Anteriores.....	22
3	PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS .....	26
4	ANÁLISE DOS RESULTADOS.....	28
4.1	Perfil dos respondentes.....	28
4.2	Fatores determinantes para a aprovação ou reprovação no TCC .....	29
4.2.1	<i>Fatores determinantes relacionados ao perfil do aluno .....</i>	<i>29</i>
4.2.2	<i>Fatores determinantes relacionados a atitude dos alunos e dos orientadores .....</i>	<i>32</i>
4.4	Atitudes e percepção dos discentes em relação ao processo de orientação do TCC .....	36
4.5	Questão discursiva.....	39
5	CONSIDERAÇÕES FINAIS .....	41
	REFERÊNCIAS .....	44
	APÊNDICE I - Questionário .....	48
	APÊNDICE II – Quadro de frequência das afirmativas em escala Likert .....	51

# **1 INTRODUÇÃO**

## **1.1 Contextualização**

Atualmente nossa sociedade tem enfrentado constantes processos de mudanças. Os novos ambientes que surgem exigem cada vez mais a atualização e o desenvolvimento de diversas áreas do conhecimento, inclusive a da Contabilidade.

Dentre os avanços percebidos, Beuren (2013) destaca que novos modelos e sistemas contábeis têm sido propostos com o intuito de modernizar a natureza contábil da mensuração e assim, proporcionar aos usuários informações úteis e relevantes para as tomadas de decisões e gestão de negócios.

Outra consequência desse processo de evolução é que o mercado de trabalho tem se tornado cada vez mais exigente e competitivo, demandando um novo perfil dos profissionais de maneira geral e também dos contadores. Castro (2006) evidencia que esse novo perfil deve ser moldado no período da graduação e uma das formas de obtê-lo é através da prática da pesquisa científica, técnica que, segundo a autora, deve fazer parte da vida acadêmica dos graduandos.

A pesquisa científica, nesse contexto, tem o papel de promover o senso crítico dos discentes e de permitir que eles possam aprimorar os conhecimentos teóricos e suas aplicações. Almeida (2014) assevera que a pesquisa científica contribui para a formação de profissionais mais capacitados, tendo em vista que ela aproxima o aluno da sociedade e da realidade, proporcionando uma maior interação entre a prática e a teoria.

Nas Instituições de Ensino Superior (IES), a forma mais comum de produção científica entre os alunos de graduação é a realização do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC). De acordo com a Resolução CNE/CES nº 10/2004 do Ministério da Educação, que normatiza e institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso de graduação de Ciências Contábeis, o Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) é um componente opcional para as IES, no entanto, caso a IES opte por incluir o TCC em sua matriz curricular, deverá ser emitida regulamentação própria definindo as regras e orientações para o tipo de trabalho que será elaborado. Segundo o art. 9º da referida Resolução, o TCC poderá ser desenvolvido por meio de modalidades distintas, como: monografia, projeto de iniciação científica ou projeto de atividade.

Almeida e Leal (2015) evidenciam que o Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) possui caráter científico, por isso, sua aplicação contribui para a inserção da

pesquisa na graduação. Além disso, o TCC, em consonância com a pesquisa, passa a ser veículo na consolidação de competências e habilidades adquiridas durante o curso, permitindo que os discentes estejam mais preparados para atender as expectativas do mercado de trabalho.

No entanto, o processo de elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) não tem demonstrado ser uma tarefa fácil. Um fenômeno que pode explicar a dificuldade que os alunos enfrentam ao se depararem com o TCC é o fato de a pesquisa ser pouco estimulada durante a graduação. Segundo Santos *et al* (2015), o desenvolvimento da pesquisa científica em Ciências Contábeis é muito recente no Brasil, ainda que exista um tímido crescimento nos últimos anos em decorrência do aumento do número de programas de mestrado, doutorado, periódicos e congressos científicos da área.

Tendo em vista o supracitado, muitas vezes o aluno só entra em contato com a pesquisa na fase final do curso, no momento em que ele deve elaborar o TCC para a obtenção do diploma de Bacharel em Ciências Contábeis. Esse fato reforça a afirmação de Laffin (2000) de que muitos estudantes acabam associando a realização do TCC apenas como mais uma obrigação a ser cumprida no currículo acadêmico e, por isso, acabam enfrentando diversos obstáculos nessa etapa da graduação.

Alguns autores estudaram as principais dificuldades encontradas pelos alunos durante o processo de elaboração do TCC. Santos *et al* (2015), identificaram que, na percepção dos estudantes de Ciências Contábeis de uma universidade pública do Triângulo Mineiro, as maiores dificuldades encontradas na construção do trabalho referiam-se à metodologia científica, como por exemplo a redação do trabalho, a delimitação do tema de pesquisa, a busca de trabalhos para referências, a formatação do trabalho às normas da ABNT e o desenvolvimento das etapas da pesquisa.

Já Tibúrcio (2016) verificou que, na percepção dos alunos de Ciências Contábeis da Universidade de Brasília (UnB), as principais dificuldades encontradas na realização do TCC foram a obtenção de dados, a localização de outras pesquisas para construção da base teórica, o cumprimento de prazos, a problematização e a definição do tema.

Embora o trabalho de Tibúrcio (2016) seja recente, as dificuldades encontradas no processo de realização do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) na graduação em Ciências Contábeis da Universidade de Brasília ainda têm sido pauta de interesse para pesquisa, tendo em vista que de acordo com dados obtidos do Departamento de Ciências Contábeis e Atuariais da UnB (CCA/UnB), no primeiro semestre de 2018, dos

95 alunos matriculados na disciplina correspondente ao TCC, 28 não concluíram o trabalho no semestre e foram, portanto, reprovados, o que corresponde a um percentual de 29,47% de reprovação.

A partir dos dados apresentados no Quadro 1, os quais também foram fornecidos pelo CCA/UnB, é possível constatar que a reprovação dos alunos no TCC é elevada e tem aumentado ao longo dos últimos cinco semestres e, por isso, deve ser estudada.

**Quadro 1:** Quantidade de alunos matriculados e reprovados no TCC por semestre

SEMESTRE	ALUNOS APROVADOS		ALUNOS REPROVADOS		TOTAL DE ALUNOS
	N	%	N	%	N
51º/2016	87	78,38	24	21,62	111
2º/2016	80	75,47	26	24,53	106
1º/2017	74	78,72	20	21,28	94
2º/2017	84	67,74	40	32,26	124
1º/2018	67	70,53	28	29,47	95

Fonte: SIGRA, 2018

Dos semestres analisados, o período que expôs um maior índice de reprovação foi o segundo semestre de 2017, em que foi apurado um índice de 32,26%. Já o primeiro semestre de 2017, demonstrou ser o semestre com o menor índice, apresentando um percentual de 21,28% de reprovação.

## 1.2 Questão de pesquisa

A partir da contextualização apresentada, surge o seguinte problema de pesquisa: *Quais são os fatores determinantes para a aprovação ou reprovação dos alunos de graduação em Ciências Contábeis da Universidade de Brasília (UnB) no Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)?*

## 1.3 Objetivo

O objetivo deste trabalho consiste, então, em identificar quais fatores foram determinantes para a aprovação ou reprovação dos alunos de graduação em Ciências Contábeis da UnB na disciplina “Pesquisa em Ciências Contábeis”, correspondente à elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC).

A população objeto deste trabalho é composta pelos alunos de graduação em Ciências Contábeis da UnB que estiveram matriculados na disciplina “Pesquisa em Ciências Contábeis”, equivalente à elaboração do TCC, no período concernente ao primeiro semestre de 2018 (1º/2018). Inclui-se no estudo tanto os alunos aprovados quanto os reprovados, com a finalidade de compreender quais fatores foram determinantes para a aprovação ou reprovação destes discentes. Tendo sido utilizado no processo de coleta de dados questionários *online* e impressos, buscando a obtenção de uma maior quantidade de respondentes.

#### **1.4 Justificativa**

A principal justificativa para a realização deste estudo refere-se à necessidade de se investigar quais fatores foram determinantes para a aprovação ou reprovação dos alunos de graduação em Ciências Contábeis da Universidade de Brasília (UnB) no Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), tendo em vista as crescentes taxas de reprovação na disciplina “Pesquisa em Ciências Contábeis”. Além disso, foram encontrados poucos trabalhos relacionados à elaboração do TCC pelos alunos de graduação em Ciências Contábeis, dentre os quais apenas um tratava especificamente da elaboração do TCC pelos alunos de graduação em Ciências Contábeis da Universidade de Brasília.

Espera-se com esse trabalho identificar os fatores que foram determinantes para a aprovação ou reprovação dos alunos no TCC e, com isso, disponibilizar à comunidade em geral, dados que possam contribuir positivamente para realização futura dos trabalhos de conclusão de curso.

#### **1.5 Disposição do trabalho**

Este trabalho é composto por cinco capítulos: Introdução, Fundamentação Teórica, Procedimentos Metodológicos, Análise dos Resultados e Considerações Finais.

Este primeiro capítulo, Introdução, está subdividido em contextualização, questão de pesquisa, objetivo, justificativa e disposição do trabalho.

No segundo capítulo encontra-se a Fundamentação Teórica, na qual foram abordados os conceitos de pesquisa científica, suas atribuições e sua importância no ambiente acadêmico; as definições do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC); a Normatização Brasileira do TCC no curso de Ciências Contábeis; a normatização do TCC em Ciências Contábeis na UnB; as principais dificuldades encontradas no processo



de elaboração do TCC; e estudos anteriores a respeito do TCC na graduação em Ciências Contábeis.

No terceiro capítulo são descritos os procedimentos metodológicos utilizados e a forma como os dados foram analisados. No quarto capítulo, foi apresentada, por meio de gráficos e tabelas, a análise dos dados coletados através dos questionários.

Por fim, no quinto e último capítulo, constam as principais considerações acerca dos resultados obtidos, além das recomendações e sugestões de pesquisa.

## 2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

### 2.1 Pesquisa Científica

A pesquisa científica, segundo Silva (2002, p. 15), compreende “[...] qualquer atividade criativa e sistemática realizada com o fim de incrementar o acervo do conhecimento científico para a produção de novos conhecimentos e aplicações”. Machado *et al* (2009), afirmam que a pesquisa científica torna possível a criação e transmissão de novos conhecimentos, de forma única e inovadora, sem a recorrência de algo que já foi explorado ou escrito antes por outros autores, contribuindo para construção de senso-crítico.

Almeida (2014), complementa que a pesquisa científica pode ser um meio pelo qual o indivíduo compreende a realidade. Este autor, retrata que no cenário da educação em contabilidade, os resultados da pesquisa científica podem auxiliar no conhecimento da prática contábil, no entendimento do processo de decisão dos usuários da informação contábil, nos efeitos da evolução ou mudanças de normas contábeis e na consolidação do próprio conhecimento científico.

Ainda, no que tange à Educação Contábil, Miranda *et al* (2013) destacam que no Brasil tem-se verificado pouco desenvolvimento neste âmbito, uma vez que a própria contabilidade ainda é uma área bastante jovem, sendo que até 2008 havia somente um programa de pós-graduação *stricto sensu* com doutorado em Ciências Contábeis. Contudo, em contraponto, Beuren *et al* (2013) evidenciam que o estudo científico dos problemas contábeis tem se intensificado nas universidades em nível de graduação e pós-graduação. Segundo os autores, são constituídos grupos de pesquisa especialmente orientados para a solução teórica desses problemas, além de serem adotados e ajustados, quando necessário, metodologias, métodos e procedimentos das ciências sociais às especificidades e ao conhecimento dos sistemas conceituais da contabilidade.

Walter *et al* (2009), corroboram com a afirmativa anterior ao citarem que é perceptível o crescimento, nos últimos anos, do interesse dos pesquisadores brasileiros sobre a área de pesquisa científica, impulsionado, principalmente, pelo modelo de avaliação utilizado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), em que prevalece a produção científica periódica sob os critérios de avaliação desses programas. Já Theóphilo e Iudícibus (2005) ressaltam que a pesquisa científica brasileira sofreu uma mudança de paradigma. Antes dos anos 1990, os trabalhos eram

predominantemente teóricos e voltados a propor novas ideias e concepções, enquanto que depois dos anos 1990, os estudos passaram a se caracterizar pela postura positivista, baseados em teorias já existentes e aceitas pela comunidade científica.

Souza, Silva e Araújo (2011), por sua vez, defendem a ideia de que a produção científica em Contabilidade no Brasil não pode ser somente visualizada através de artigos em periódicos, mas também através de dissertações e teses. A Associação de Normas Técnicas (ABNT) *apud* Beuren (2013) estabelece que a dissertação é um documento que apresenta o resultado experimental ou exposição de um estudo científico, o qual deve versar sobre um assunto específico, seguindo uma metodologia sustentada por outras pesquisas a respeito do tema, com o objetivo de reunir, analisar e interpretar informações.

## **2.2 Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)**

Devido ao crescente aumento dos cursos de graduação em Ciências Contábeis, que, por exigências de órgãos normativos governamentais, podem ter em sua grade curricular o Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), são percebidos avanços na iniciação à prática científica contábil (BEUREN *et al*, 2013). Pereira, Inocenti e Silva (1999) evidenciam que a iniciação científica proporciona aos discentes noções teóricas e metodológicas de pesquisa, o que lhes instigam a pensar e os fazem atingir o espírito questionador, portanto, essa prática enriquece a formação acadêmica e fornece alicerce para a continuidade dos estudos em programas de pós-graduação, ainda mais se a opção do aluno for a de seguir carreira acadêmica.

Tendo em vista que o Trabalho de Conclusão de Curso pode ser um meio de produção científica na graduação, Neves e Russi (2007, p.2) afirmam que esse tipo de trabalho “passa a ser ferramenta fundamental para consolidação das competências adquiridas no curso. Assim o aluno adquire uma série de competências e as consolida no TCC”. Nesse contexto, o TCC oferece aos discentes a oportunidade de aperfeiçoar conhecimentos referentes a algum tema específico ou de realizar uma revisão de conteúdos obtidos ao longo do curso (RAMO; BIANCHI; VICTOR, 2016).

Para Dumer *et al* (2014), o aluno deve dispor de certos atributos fundamentais para a elaboração do TCC, como preocupar-se em elaborar o trabalho de maneira detalhada e sequencial, ter foco no tema almejado, devendo descrever assuntos ligados direta ou indiretamente ao tema em questão. Bastos *et al* (1996) evidenciam que o

trabalho monográfico geralmente trata de temas limitados, com uma abordagem que implica em análise, crítica, reflexão e aprofundamento por parte do escritor.

Carvalho (2009, p. 148) destaca que “o trabalho monográfico ultrapassa o nível de simples compilação de textos, dos resumos ou opiniões pessoais, exigindo um maior rigor na coleta e análise dos dados a serem utilizados, podendo ainda avançar no campo do conhecimento científico, propondo alternativas para abordagens teóricas ou práticas nas várias áreas do saber”. Na concepção de Laffin (2000), o TCC é resultado de uma ordenação sistematizada que pode ser compreendida como uma comunicação decorrente da pesquisa realizada, através da qual oportuniza-se ao discente os conhecimentos necessários para a iniciação científica, com coerência e criticismo, proporcionando aprimoramentos técnicos, científicos e profissionais.

Ainda segundo Laffin (2000), o TCC se apresenta como parte construtiva da graduação, evidenciando não só uma concepção de ensino que está intrínseca na filosofia do curso, mas que também define o tipo de aluno que se pretende formar em um cenário social em que se privilegia a pesquisa. Para Beuren *et al* (2013), o TCC além de proporcionar crescimento intelectual a seu autor, também deve contribuir sobre o tema a que se pretende discorrer, elucidar ou discutir, considerando que depois de aprovado, o trabalho estará à disposição da comunidade em geral, sendo ela formada por profissionais da área, pesquisadores, docentes, discentes ou pessoas que possuem interesse no assunto.

Apesar da importância do Trabalho de Conclusão de Curso na construção da pesquisa científica e na sua exigência para a formação dos alunos na graduação, o mesmo não se configura como uma tarefa fácil. Uma das dificuldades encontradas neste processo é o despreparo do professor orientador e a dificuldade que os alunos têm em acessá-los (DIAS; PATRUS; MAGALHÃES, 2011). No entanto, Medeiros *et al* (2015) afirmam que na perspectiva dos docentes, o interesse e dedicação dos alunos são os principais agentes que dificultam o processo de construção do TCC.

É importante destacar que o desenvolvimento do TCC é coordenado pelo departamento do curso e normalmente formalizado através de regulamento específico. Os professores e a coordenação devem, no entanto, se atentar à interação do TCC com o currículo da graduação e com o objetivo que se espera atingir com o seu desenvolvimento. Deve-se considerar também, o contexto de cada instituição de ensino e verificar as atribuições próprias do TCC, para que o mesmo possa se inserir nos procedimentos do método científico (LAFFIN, 2000).

### 2.3 A normatização brasileira do TCC no Curso de Ciências Contábeis

No Brasil, a resolução da Câmara de Educação Superior do Conselho Nacional de Educação (CNE/CES) nº 10, de 16 dezembro de 2004, normatiza e institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso de graduação em Ciências Contábeis, bacharelado.

Cabe mencionar que as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) foram dispostas como atribuições da Câmara de Educação Superior, na letra “c”, do parágrafo 2º, do art. 9º, da Lei 9.131, de 1995, que criou o Conselho Nacional de Educação. Segundo o Parecer CNE/CES nº 146/2002, que trata das Diretrizes Curriculares Nacionais do curso de Ciências Contábeis e mais 10 cursos de graduação, fica estabelecido que as DCN devem: “ (a) se constituir em orientações para a elaboração dos currículos; (b) ser respeitadas por todas as IES; e (c) assegurar a flexibilidade e a qualidade da formação oferecida aos estudantes”.

No que se refere a resolução CNE/CES nº 10/2004, que é específica do curso de Ciências Contábeis, em seu art. 2º, determina que “[...] as Instituições de Educação Superior deverão estabelecer a organização curricular para os cursos de Ciências Contábeis por meio de Projeto Pedagógico”. O parágrafo 1º, do art. 2º, dessa resolução, por sua vez, contempla que o Projeto Pedagógico deverá abordar de forma clara a concepção do curso de graduação em Ciências Contábeis, com suas peculiaridades, seu currículo pleno e operacionalização, e deverá abranger alguns elementos estruturais, dos quais se destaca os seguintes:

- [...] I – objetivos gerais, contextualizados em relação às suas inserções institucional, política, geográfica e social;
- II – condições objetivas de oferta e a vocação do curso;
- III – cargas horárias das atividades didáticas e para integralização do curso;
- IV – formas de realização da interdisciplinaridade;**
- V – modos de integração entre teoria e prática;**
- VI – formas de avaliação do ensino e da aprendizagem;**
- VII – modos de integração entre graduação e pós-graduação, quando houver;
- VIII – incentivo à pesquisa, como necessário prolongamento da atividade de ensino e como instrumento para a iniciação científica;**
- IX – concepção e composição das atividades de estágio curricular supervisionado, suas diferentes formas e condições de realização, observado o respectivo regulamento;
- X – concepção e composição das atividades complementares;
- XI – inclusão opcional de trabalho de conclusão de curso (TCC).**

Conforme retratado no item “XI”, do parágrafo 1º, do art. 2º, da resolução CNE/CES nº 10/2004, o Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) é componente opcional da instituição de ensino. O art. 9º dessa resolução complementa que o TCC

poderá ser desenvolvido nas modalidades de monografia, projeto de iniciação científica ou projetos de atividades centrados em áreas teórico-práticas e de formação profissional relacionadas com o curso. Em parágrafo único, a resolução define que caso a IES opte por incluir o TCC em sua matriz curricular, deverá emitir regulamentação própria, aprovada pelo seu Conselho Superior Acadêmico, devendo conter critérios, procedimentos e mecanismos de avaliação, além das diretrizes técnicas relacionadas à sua elaboração.

## **2.4 Normatização do TCC em Ciências Contábeis na UnB**

Com o intuito de instituir as diretrizes técnicas e procedimentos de matrícula, elaboração, acompanhamento, avaliação e outros assuntos relacionados ao TCC, a coordenação de pesquisa do Departamento de Ciências Contábeis e Atuariais da UnB (CCA/UnB) emitiu regulamentação própria. Cabe destacar que o Regulamento de Trabalho de Conclusão de Curso do CCA/UnB é também denominado de Manual do TCC, e apresenta essencialmente aspectos técnicos e formais do processo de elaboração do TCC.

Conforme consta no Regulamento do CCA/UnB, o TCC é um componente curricular obrigatório do curso de Ciências Contábeis, cujo objetivo é desenvolver a capacidade de elaboração de trabalhos de cunho científico, estimulando a capacidade de análise e interpretação crítica da realidade estudada pelos discentes durante a graduação.

O TCC no curso de Ciências Contábeis da Universidade de Brasília (UnB) é elaborado na disciplina obrigatória “Pesquisa em Ciências Contábeis”, cuja carga horária é de 30 (trinta) horas/aula, e deve ser orientado por um professor do quadro de docentes.

Relevante mencionar, ainda, que os alunos matriculados na disciplina “Pesquisa em Ciências Contábeis” não recebem o Regulamento do CCA/UnB ao serem inscritos na matéria, portanto, fica a critério e responsabilidade do aluno, a busca pelo Manual do TCC, o qual é disponibilizado de forma íntegra a todos os discentes no site do Departamento de Ciências Contábeis e Atuariais da UnB (CCA/UnB).

Por fim, em seu art. 4º, o Regulamento de Trabalho de Conclusão de Curso do CCA/UnB, evidencia que “o TCC consiste num trabalho individual, orientado na modalidade de monografia, com tema relacionado com qualquer área da contabilidade, onde o aluno deverá desenvolver habilidades de escrita e pesquisa”.

## 2.5 Principais dificuldades encontradas no processo de elaboração do TCC

Considerando que o Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) é um trabalho avaliativo que possibilita ao discente procurar e investigar um tema de seu interesse, é notável as vantagens dessa prática, como por exemplo, introduzir os estudantes à técnica da pesquisa científica, além de torná-los capazes de se aprofundarem no assunto escolhido (DIAS, 2011). No entanto, Medeiros, Silva e Novais (2011) expõem que tanto os discentes quanto os docentes enfrentam problemas no processo de elaboração do TCC, o que pode acarretar em prejuízos para a produção desse estudo, principalmente quanto à questão da qualidade, profundidade e no próprio processo de construção do trabalho.

Alguns autores buscaram estudar as principais dificuldades que os alunos enfrentam durante a elaboração do TCC. Dentre os diversos fatores que contribuem para dificultar o processo de desenvolvimento do trabalho, os que mais se destacaram nesses estudos foram: o tempo para a elaboração do trabalho, acesso aos textos de referência, redação do trabalho e relacionamento com o professor-orientador (CARBONI; NOGUEIRA, 2004; FARIAS *et al*, 2006; BRUNETTA *et al*, 2011; DIAS, 2011; FREITAS *et al*, 2013; PALOSCHI, 2013; SANTOS *et al*, 2015).

Segundo Dias (2011), muitas vezes, os discentes realizam disciplinas e estágios obrigatórios, alguns trabalham, ao mesmo tempo em que têm para se dedicar ao TCC. Tal fato pode desencadear em um comprometimento da carga horária e gerar, conseqüentemente, uma dificuldade na elaboração do trabalho. Brunetta *et al* (2011) destacam, ainda, que alguns alunos alegam ter uma sobrecarga de tarefas durante o período de construção do TCC, além de evidenciarem a dificuldade que há em conciliar as tarefas profissionais, pessoais e acadêmicas.

Com relação à procura por textos de referência, alguns alunos retratam a dificuldade que têm em acessar materiais bibliográficos para a construção do TCC, com o argumento de que residem longe de grandes bibliotecas e, por isso, não encontram os materiais necessários com facilidade (BRUNETTA *et al*, 2011). Farias *et al* (2006), acrescentam que o obstáculo de acesso aos textos também está relacionado com a ausência do manuseio de computadores, com a falta de conhecimento dos recursos que a internet oferece, além de haver alguns estudantes que não têm acesso fácil à rede, corroborando com a gravidade dessa situação.

Medeiros *et al* (2015, p. 247), evidenciam que a falta de hábito de leitura por parte dos alunos pode causar dificuldade na elaboração do TCC, uma vez que há

necessidade de investigar assuntos pertinentes ao tema, para depois selecionar, analisar e interpretar esses mesmos assuntos. Esses autores relatam que: “[...] acredita-se que alguns alunos leiam pouco, algumas vezes somente para as provas e isso pode tolher esse processo”. Brunetta *et al* (2011), retratam que a complexidade de redigir o TCC surge desde uma dificuldade de “colocar as ideias no papel” até de entender e colocar em prática as normas da ABNT.

A relação professor-aluno foi abordada no estudo de Carboni e Nogueira (2004) como uma das dificuldades encontradas no processo de elaboração do TCC. Essas autoras afirmaram que é muito importante haver empatia entre o orientador e o orientando, mas, muitas vezes, há divergências entre o que o aluno almeja pesquisar e o que o orientador aconselha, em razão de não haver leitura suficiente por parte do discente, por exemplo. Dias (2011), demonstrou em seu estudo que muitos alunos apontam dificuldades na orientação, como por exemplo: disponibilidade de tempo do professor-orientador, número restrito ou insuficiente de encontros, troca de orientadores, e até mesmo ausência de diálogo entre discente e docente. Silva e Santos (2002, *apud* Medeiros *et al*, 2015), retratam que uma boa relação entre professor e aluno demanda humildade e um bom diálogo, com esses fatores, se obtêm o primeiro passo para começar qualquer processo de mudança, dado que a confiança entre orientador e orientando é essencial.

Conforme exposto, muitas são as dificuldades enfrentadas no desenvolvimento do TCC, no entanto, pontos positivos podem ser extraídos desse processo. Santos *et al* (2015), demonstraram que a oportunidade de elaborar o TCC mostrou-se como um fator motivador e determinante para aqueles discentes que querem trilhar a carreira acadêmica. Além disso, os autores evidenciaram que o TCC acentuou a relevância da pesquisa científica para a formação dos graduandos, reforçando o conhecimento e contribuindo para a formação profissional, além de ter promovido uma melhora no desempenho de determinadas disciplinas, na ampliação de conhecimentos e interação com os docentes. Por fim, Guedes e Guedes (2012), afirmam que a satisfação de concluir o TCC é uma característica evidente, em que os alunos demonstram um sentimento de orgulho por terem concluído o trabalho e sentimento de encorajamento para desenvolver novos estudos.



## 2.6 Estudos Anteriores

Ao realizar consulta às pesquisas existentes sobre o tema, foram identificados diferentes estudos que tratavam especificamente do TCC na graduação em Ciências Contábeis. Dentre os estudos identificados, destacam-se: Lopes (2006); Filho e Martins (2006); Paloschi (2013); Almeida e Leal (2015); Cunha, Vogt e Biavatti (2015); Santos *et al* (2015); Ramos, Bianchi e Victor (2016); e Tibúrcio (2016).

Santos *et al* (2015) realizaram uma pesquisa descritiva, com abordagem quantitativa, que contemplou uma amostra composta de 75 estudantes concluintes do curso de Ciências Contábeis de uma instituição de ensino público localizada em uma cidade do Triângulo Mineiro. O trabalho teve por objetivo identificar e analisar os fatores que afetam o desenvolvimento do Trabalho de Conclusão de Curso na percepção dos estudantes de Ciências Contábeis e como resultado foi possível observar que os estudantes de contabilidade, durante sua formação acadêmica, demonstraram vários aspectos favoráveis que motivam o desenvolvimento da pesquisa científica por meio do TCC. Além disso, os estudantes apontaram a relevância da participação dos professores orientadores para o sucesso da elaboração do TCC e através de uma análise fatorial, foram identificados três fatores que agruparam as variáveis relacionadas aos benefícios da prática da pesquisa, sendo eles: desenvolvimento de pesquisas e incentivos na formação acadêmica; formação profissional, competências interpessoais e comunicação; e contribuições acadêmicas no ensino com pesquisa.

O trabalho de Almeida e Leal (2015) teve por objetivo analisar as características do Trabalho de Conclusão de Curso na graduação dos cursos de Ciências Contábeis das universidades públicas localizadas no estado de Minas Gerais. A pesquisa foi classificada como descritiva, com abordagem qualitativa e o procedimento adotado foi o de pesquisa documental. Foram analisados os componentes que integram o TCC, como a carga horária, períodos de oferta, pré-requisitos exigidos, formatos, normas exigidas, e os resultados evidenciaram divergência dos períodos de oferecimento, na carga horária requerida, e identificou-se, ainda, que a ABNT é a norma mais indicada para a elaboração do TCC, que deve ser realizado sob a orientação de um professor da área.

Com o objetivo de evidenciar o perfil dos trabalhos de conclusão do curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), para o período de 2001 a 2005, Lopes (2006) realizou um estudo descritivo, com procedimentos classificados como bibliográficos e documentais, e abordagens qualitativas e quantitativas. O resultado do trabalho apontou que os TCCs da UFSC, para o período

analisado, caracterizaram-se por serem fortemente de natureza exploratória, bibliográfico, concentrados em áreas tradicionais da ciência contábil, estando de acordo com a área de orientação da maioria dos docentes, alicerçado em estudos de caso, com predominância da abordagem qualitativa. Ademais, na pesquisa foram encontrados indícios de que a relação científica entre orientador/aluno encerra-se com a apresentação da monografia perante a banca examinadora.

Ramos, Bianchi e Victor (2016) analisaram a contribuição do Trabalho de Conclusão de Curso na formação profissional dos alunos de Ciências Contábeis das Universidades Federais do Rio Grande do Sul (RS), buscando identificar as áreas mais pesquisadas pelos discentes. O estudo realizado foi quantitativo, descritivo, realizado por meio de um levantamento baseado em questionário aplicado aos alunos do curso de Ciências Contábeis que estavam matriculados no TCC em 1/2016 e aos que concluíram o TCC no ano de 2015, ou em anos anteriores, em três universidades públicas do RS: FURG, UFRGS e UFSM, totalizando 179 respondentes. O trabalho identificou que a maioria dos TCCs representou proposta de novo tema ou replicação de estudo em nova publicação, e que a área de pesquisa de maior interesse dos alunos foi a área tributária. Os autores concluíram que na percepção dos respondentes, os itens de maior interferência na elaboração do TCC são a dedicação do aluno, a relação entre a teoria e a prática do tema e o conhecimento técnico e profissional dos docentes. Ainda, de maneira geral, os alunos afirmaram que não ocorre alteração na vida profissional após a realização do TCC e indicaram que, dentre os itens investigados, o que menos contribuiu no processo de aprendizagem foi o contato com fontes de língua estrangeira.

Buscando identificar a percepção dos alunos dos cursos de Ciências Contábeis a respeito do Trabalho de Conclusão de Curso e do Estágio Curricular na aprendizagem, Cunha, Vogt e Biavatti (2015) realizaram uma pesquisa descritiva, do tipo levantamento e com abordagem quantitativa dos dados. O procedimento de coleta de dados utilizado foi um questionário com perguntas fechadas em escala tipo *Likert*, elaborado de forma distinta para os discentes que concluíram o TCC ou Estágio Curricular do curso de Ciências Contábeis das cinco IES situadas na Mesorregião do Vale do Itajaí/SC. A amostra foi composta por 71 respondentes, dos quais 53 representaram os que desenvolveram o TCC no período. Os resultados demonstraram que na percepção dos alunos tanto o TCC, quanto o estágio, contribuíram para o conhecimento técnico obtido, colaboraram para o contato com diferentes ambientes informativos, e aprimoraram os conhecimentos sobre aspectos científicos. Na percepção dos alunos, o Trabalho de

Conclusão de Curso contribuiu mais para aspectos relacionados às habilidades de leitura e escrita, e, por fim, os estudantes apontaram que o TCC pouco contribuiu para promover o contato com fontes de língua estrangeira.

Tendo como cenário o curso de Ciências Contábeis na Universidade de Brasília, Tibúrcio (2016) elaborou um trabalho com o objetivo de identificar, na percepção dos alunos, as dificuldades encontradas na realização do TCC, tendo em vista a expressiva taxa de reprovação dos discentes nesta disciplina. Foi solicitado preenchimento *online* de questionário a uma população de 510 alunos, os quais cursaram a disciplina TCC no período de 2/2013 a 1/2016, tendo sido essa população dividida em dois grupos. O grupo A foi composto por alunos aprovados no TCC em primeira tentativa, enquanto que o grupo B, foi constituído por alunos que não concluíram o trabalho no prazo pelo menos uma vez e reprovaram. Através da amostra obtida, os principais resultados retrataram que a maioria dos respondentes do grupo B era do sexo masculino, do período noturno e trabalhavam mais de 20 horas semanais. A definição do problema e do tema foi apontada como uma dificuldade comum nos dois grupos estudados. Além disso, a orientação não representou dificuldade para a maioria e, na percepção dos alunos, o que pouco despertou interesse durante a graduação foi participar de programas de incentivo à pesquisa.

Tanto Paloschi (2013) quanto Filho e Martins (2006) estudaram a relação orientador-orientando e sua influência no processo de elaboração de trabalhos acadêmicos no curso de Ciências Contábeis. Paloschi (2013) aplicou um questionário aos alunos e ex-alunos do curso de contabilidade de uma universidade pública brasileira, com o objetivo de analisar a percepção dos orientandos acerca do processo de orientação recebido ao longo da elaboração do TCC. Os resultados permitiram constatar que a orientação dada aos alunos está dentro do esperado como ideal, com ressalvas no setor que trata de insegurança dos orientadores, que apresentou um resultado mais elevado que o ideal. Além do mais, o estudo concluiu que 71% dos alunos que reprovaram o TCC trabalhavam mais de 30 horas semanais, o que deixa claro que o resultado positivo do TCC não depende tão somente da qualidade da orientação.

Já Filho e Martins (2006) elaboraram um artigo que teve por objetivo discutir a relação orientador-orientando e sua influência no processo de produção de teses e dissertações dos programas de pós-graduação *stricto sensu* em Contabilidade na cidade de São Paulo. Foram entrevistados orientadores e orientandos e os resultados do estudo indicaram que, no processo de escolha, os orientadores valorizam características

técnicas dos orientandos, enquanto que os orientandos destacam as características afetivas e pessoais dos orientadores. Por fim, verificou-se que a atividade de orientação qualifica os orientandos para a autoria e que vários problemas que surgem durante o processo de construção do trabalho estariam ligados à relação orientador-orientando.

### 3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Essa pesquisa foi conduzida de modo a reunir dados que possibilitassem identificar quais fatores foram determinantes para a aprovação ou reprovação dos alunos de graduação em Ciências Contábeis da UnB na disciplina “Pesquisa em Ciências Contábeis”, correspondente à elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC).

Assim, a população deste estudo consistiu em 95 alunos de graduação em Ciências Contábeis da UnB, os quais estavam matriculados na disciplina “Pesquisa em Ciências Contábeis” no primeiro semestre de 2018 (1º/2018), incluindo tanto os alunos aprovados quanto os reprovados, com a finalidade de compreender o objetivo deste estudo. O número de alunos matriculados no período em questão, na disciplina supracitada, foi disponibilizado pelo Departamento de Ciências Contábeis e Atuariais da UnB (CCA/UnB).

Para a obtenção dos dados da pesquisa, foi utilizada a técnica de questionário, que para Gil (2008, p. 121) “[...] pode-se definir como a técnica de investigação composta por um conjunto de questões que são submetidas a pessoas com o propósito de obter informações sobre conhecimentos, crenças, sentimentos, valores, interesses, expectativas, aspirações, temores, comportamento presente ou passado etc.”. Cabe mencionar que o referido questionário foi gentilmente cedido pelo Prof. Cláudio Moreira Santana.

Inicialmente, o questionário (Apêndice I) foi confiado ao Departamento de Ciências Contábeis e Atuariais da UnB (CCA/UnB) para ser entregue aos alunos no momento posterior à apresentação da defesa do TCC. No entanto, apenas 11 estudantes responderam ao questionário aplicado dessa forma, o que pode ser resultado de uma mudança de agenda ou esquecimento da entrega do mesmo. Por isso, optou-se por utilizar a ferramenta *Google Forms* disponibilizada na internet, com intuito de obter um maior número de respostas.

A versão *online* do questionário foi enviada aos e-mails dos alunos matriculados na disciplina “Pesquisa em Ciências Contábeis”, os quais também foram obtidos junto ao CCA/UnB. Além disso, foi publicado o questionário *online* no *Facebook*, na página “Ciências Contábeis UnB” e, em ambos os casos, foi solicitado aos alunos que respondessem ao questionário uma única vez, a fim de evitar duplicidade de respostas e, consequentemente, prejuízo para pesquisa.

O questionário aplicado estava dividido em duas partes. A primeira tinha por objetivo identificar as características dos respondentes, através de uma pergunta aberta referente à idade dos alunos e o restante de questões fechadas, de múltipla escolha, com uma única resposta possível. A segunda continha afirmações sobre as atitudes e percepções em relação ao processo de orientação com respostas em escala tipo *Likert*, sendo as opções: discordo plenamente; discordo; indiferente; concordo; concordo plenamente; e não se aplica.

No final da segunda parte do questionário havia, também, uma questão aberta, opcional, na qual o respondente era questionado sobre os aspectos não tratados nas questões anteriores, que poderiam melhorar o processo de elaboração e confecção do TCC.

Os e-mails com o *link* do questionário foram enviados três vezes a cada aluno entre os meses de julho a setembro de 2018. Entretanto, o retorno das respostas foi maior quando o questionário foi publicado no *Facebook*, na página “Ciências Contábeis UnB”, nos meses de agosto e setembro de 2018. Ao todo, foram obtidas 44 respostas, o que representa aproximadamente 46% da população estudada.

A amostra foi alcançada por acessibilidade, técnica na qual se seleciona os elementos a que se tem acesso, admitindo que esses possam de alguma forma representar o universo (GIL, 2008). Apesar de considerável, a amostra observada representa menos de 50% do total de alunos pesquisados.

Após a obtenção dos dados, realizou-se uma análise estatística descritiva com o auxílio do *Excel*, cujos resultados serão apresentados no capítulo a seguir.

## 4 ANÁLISE DOS RESULTADOS

### 4.1 Perfil dos respondentes

A primeira parte do questionário visava identificar o perfil dos respondentes, através de uma pergunta aberta pertinente à idade dos alunos e o restante de questões fechadas. Os dados obtidos estão apresentados na Tabela 1.

Observa-se que a amostra foi composta em sua maioria por alunos do sexo masculino, os quais representam 59% do grupo estudado. Identificou-se, ainda, que 93% dos alunos eram prováveis formandos, o que pode ser justificado pelo fato do TCC ser realizado somente ao final da graduação, depois de terem sido cursadas quase todas as disciplinas do curso.

Os alunos, em sua maioria, estudavam à noite e trabalhavam (inclusive estágio). Os respondentes do curso noturno representaram 68% da amostra e os que trabalhavam representaram aproximadamente 63%. Com relação aos que trabalhavam, 18% responderam trabalhar 20 horas semanais ou menos, 11% trabalhavam entre 21 e 30 horas semanais e 34% trabalhavam mais de 30 horas semanais.

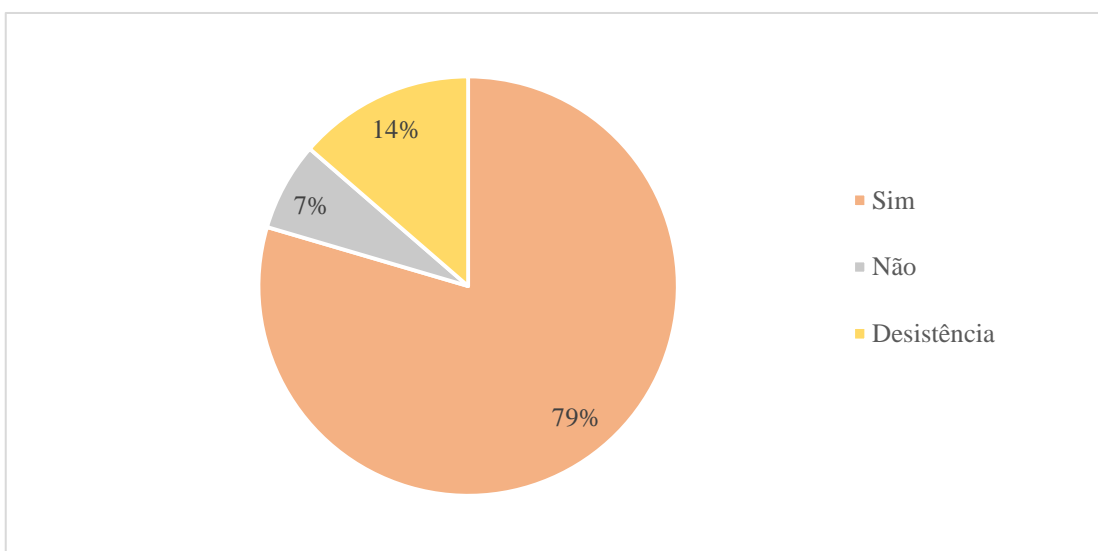
**Tabela 1:** Perfil dos respondentes

Variáveis	Grupos censitários	N	%
Sexo	Feminino	18	41%
	Masculino	26	59%
Total		44	100%
Situação do aluno	Não formando	3	7%
	Provável formando	41	93%
Total		44	100%
Turno	Diurno	14	32%
	Noturno	30	68%
Total		44	100%
Idade	De 21 a 24	32	73%
	De 25 a 29	7	16%
	De 30 a 40	5	11%
Total		44	100%
Trabalha (inclusive estágio)	Não	16	36%
	Sim, 20 horas semanais ou menos	8	18%
	Sim, entre 21 e 30 horas semanais	5	11%
	Sim, mais de 30 horas semanais	15	34%
Total		44	100%
Cursou a disciplina metodologia aplicada às ciências contábeis	Sim	30	68%
	Não	14	32%
Total		44	100%

**Fonte:** Dados da pesquisa

Apesar de estar na reta final do curso, o grupo estudado é bastante jovem. Observou-se que 73% dos respondentes tinham idade entre 21 a 24 anos, 16% tinham entre 25 a 29 anos e somente 11% tinham entre 30 a 40 anos. Outra observação feita, é que 68% dos alunos responderam ter cursado a disciplina optativa Metodologia Aplicada às Ciências Contábeis.

Com relação ao índice de aprovação, no Gráfico 1 é possível observar que 79% dos alunos foram aprovados na disciplina correspondente ao Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), enquanto que 21% foram reprovados. Consideram-se reprovados os discentes que obtiveram menção abaixo de MM (5,0) e também os desistentes, tendo em vista que a obtenção de menção SR (0,0), TJ (trancamento parcial, excepcional e justificado de matrícula), TR (trancamento, parcial por concessão automática) ou TM (trancamento geral de matrícula), configura a ausência da entrega do TCC e, portanto, a reprovação do aluno.



**Gráfico 1:** Aprovação na disciplina pesquisa em ciências contábeis

**Fonte:** Dados da pesquisa

## **4.2 Fatores determinantes para a aprovação ou reprovação no TCC**

### **4.2.1 Fatores determinantes relacionados ao perfil do aluno**

Ao relacionar o perfil do respondente a aprovação ou reprovação dos discentes (Tabela 2), pode-se concluir que do total de 18 alunas, 17 foram aprovadas no TCC, representando 94% de aprovação no grupo do sexo feminino. Do total de 26 alunos do sexo masculino, 69% foram aprovados e 31% reprovados. Diante disso, percebe-se uma



semelhança do que foi constatado no trabalho de Tibúrcio (2016), em que os homens obtiveram um índice de reprovação maior, quando comparado às mulheres.

Identificou-se que os alunos em situação de prováveis formandos obtiveram um índice de aprovação maior do que os alunos não formandos. Esse fato pode sugerir que os alunos em condição de prováveis formandos se dedicam mais à elaboração do TCC do que os alunos não formandos, tendo que vista que a reprovação indica a necessidade de que o trabalho seja novamente realizado em outro período e, consequentemente, prolonga a permanência desses discentes na universidade.

Outra ocorrência verificada é que o índice de aprovação foi maior entre aqueles alunos que estudavam no período diurno, o que está em discordância com o que foi apresentado por Paloschi (2013). Pode-se inferir que esse fato aconteceu porque os alunos do período diurno tinham mais tempo para desenvolver a pesquisa do que os alunos do período noturno, uma vez que apenas 43% dos discentes que estudavam de dia tinham trabalho, enquanto que 93% dos alunos que estudavam à noite trabalhavam.

Ainda, análogo ao que foi constatado por Tibúrcio (2016), os alunos com menos de 24 anos de idade demonstraram ter menos dificuldade de concluir o TCC, isso porque a taxa de aprovação desse grupo totalizou 91%. A correlação com o trabalho também pode ser observada nessa situação, tendo em vista que apenas 56% dos alunos com menos de 24 anos tinham trabalho e 83% dos estudantes que tinham idade superior a 24 anos, trabalhavam.

O fator trabalho (inclusive estágio) exclusivamente, demonstrou ser um contribuinte para a reprovação dos discentes, isso porque 29% dos alunos que trabalhavam reprovaram o TCC, enquanto que apenas 6% dos estudantes que não trabalhavam reprovaram. Cabe destacar, ainda, que 75% dos alunos reprovados que trabalhavam afirmaram ter um expediente superior a 30 horas semanais.

Adicionalmente, constatou-se que 80% dos alunos que cursaram a disciplina optativa Metodologia Aplicada às Ciências Contábeis foram aprovados no TCC, mas, em contrapartida, 79% dos alunos que não cursaram essa cadeira também foram aprovados. Por isso, pode-se inferir que cursar Metodologia Aplicada às Ciências Contábeis não influenciou na aprovação ou reprovação do TCC, demonstrando ser esse fator neutro para a amostra estudada.

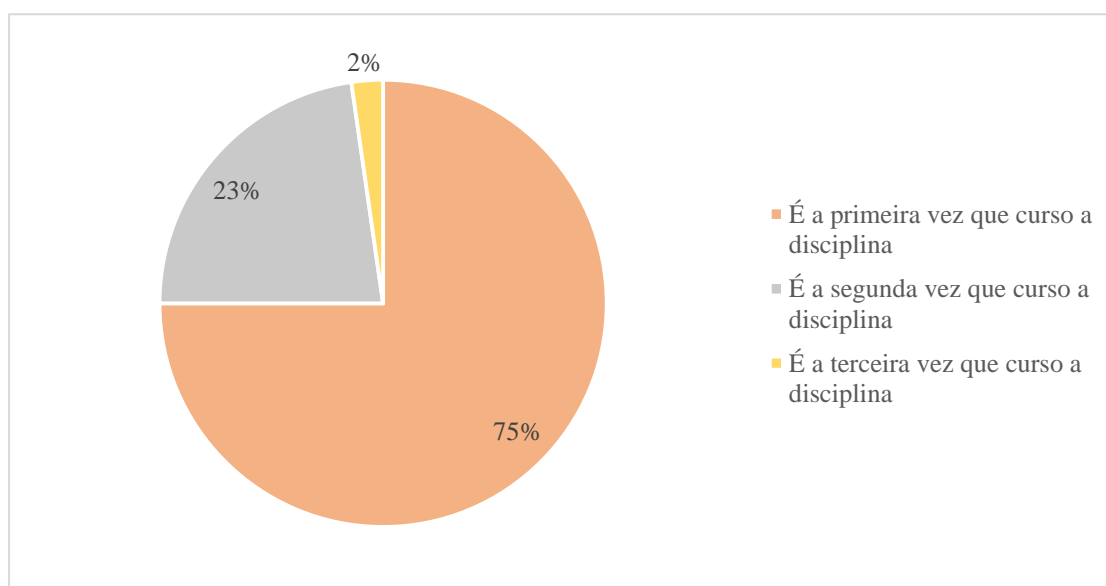
**Tabela 2:** Relação entre o perfil dos respondentes com a aprovação ou reprovação no TCC

Grupos censitários	Sexo					Situação do aluno				Turno			
						Não formando		Provável formando		Diurno		Noturno	
	Feminino		Masculino										
Variável	T	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Aprovação	35	17	94%	18	69%	2	67%	33	80%	12	86%	23	77%
Reprovação	9	1	6%	8	31%	1	33%	8	20%	2	14%	7	23%
Total	44	18	100%	26	100%	3	100%	41	100%	14	100%	30	100%

Grupos censitários		Trabalha (inclusive estágio)								Curso a disciplina metodologia			
		Idade											
		De 21 a 24		De 25 a 40		Sim		Não		Sim		Não	
Variável	T	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Aprovação	35	29	91%	6	50%	20	71%	15	94%	24	80%	11	79%
Reprovação	9	3	9%	6	50%	8	29%	1	6%	6	20%	3	21%
Total	44	32	100%	12	100%	28	100%	16	100%	30	100%	14	100%

Fonte: Dados da pesquisa

Conforme ilustrado no Gráfico 2, 75% dos alunos afirmaram estar cursando pela primeira vez a disciplina correspondente ao TCC, 23% responderam que estavam fazendo pela segunda vez e 2% estavam cursando pela terceira vez.

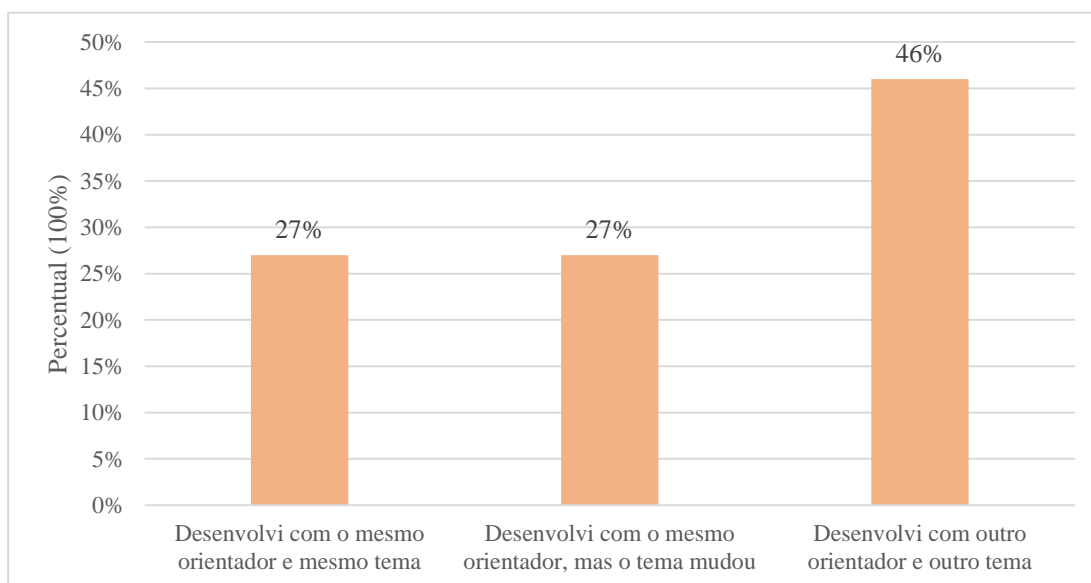


**Gráfico 2:** Quantidade de vezes que o aluno cursou a disciplina correspondente ao TCC

Fonte: Dados da pesquisa

Àqueles alunos que responderam estar cursando pela segunda ou terceira vez, foi questionado sobre a situação que os mesmos se encontravam com relação ao orientador e ao tema. Verificou-se (Gráfico 3) que no primeiro semestre de 2018 (1º/2018), 27% desses alunos estavam desenvolvendo o TCC novamente com o mesmo orientador e o mesmo tema, 27% estavam realizando mais uma vez o trabalho com o mesmo

orientador, mas o tema havia mudado e 46% estavam elaborando o TCC com outro orientador e outro tema.



**Gráfico 3:** Situação do aluno repetente com relação ao orientador e ao tema

**Fonte:** Dados da pesquisa

Através desses dados pode-se inferir que a maioria dos alunos repetentes optou por desenvolver o TCC com outro orientador e o outro tema devido a problemas encontrados no processo de orientação e/ou dificuldades relacionadas ao tema de pesquisa do trabalho.

#### ***4.2.2 Fatores determinantes relacionados a atitude dos alunos e dos orientadores***

Procurou-se identificar, também, os fatores que foram determinantes para a aprovação ou reprovação na disciplina correspondente ao TCC, relacionados a atitude dos discentes e dos professores orientadores. Para tanto, foram observados alguns aspectos de maneira individual, com o intuito de atender ao objetivo proposto.

Conforme demonstrado na Tabela 3, a maior parte dos alunos escolheu o orientador um semestre antes da matrícula, e esse demonstrou ser um fator determinante para a aprovação do TCC, já que 90% dos alunos que escolheram o orientador neste período foram aprovados. No entanto, escolher o orientador com muita antecedência não refletiu ser um determinante para a aprovação dos discentes, tendo em vista que o índice de aprovação foi o mesmo tanto para aqueles alunos que escolheram o orientador dois semestres antes da matrícula, quanto para aqueles que o escolheram no mesmo semestre da matrícula.

**Tabela 3:** Escolha do professor orientador como um determinante

A escolha do professor orientador ocorreu:	Aprovação		Reprovação		Total	%
	N	%	N	%		
Dois semestres antes da matrícula do TCC	3	60%	2	40%	5	100%
No semestre que antecedeu a matrícula do TCC	26	90%	3	10%	29	100%
No semestre de matrícula do TCC	6	60%	4	40%	10	100%
<b>Total</b>	<b>35</b>	<b>79%</b>	<b>9</b>	<b>21%</b>	<b>44</b>	<b>100%</b>

**Fonte:** Dados da pesquisa

Outro fator determinante para a aprovação do TCC foi ter iniciado o trabalho dois semestres antes de sua matrícula, tendo em vista que 100% dos alunos que iniciaram neste período foram aprovados (Tabela 4). Enquanto 25% dos estudantes que iniciaram o TCC no mesmo semestre da matrícula reprovaram, sendo esse um determinante para a reprovação do TCC.

**Tabela 4:** Processo de elaboração do TCC como um determinante

O processo de elaboração do TCC se iniciou:	Aprovação		Reprovação		Total	%
	N	%	N	%		
Dois semestres antes da matrícula do TCC	2	100%	0	0%	2	100%
No semestre que antecedeu a matrícula do TCC	12	86%	2	14%	14	100%
No semestre de matrícula do TCC	21	75%	7	25%	28	100%
<b>Total</b>	<b>35</b>	<b>79%</b>	<b>9</b>	<b>21%</b>	<b>44</b>	<b>100%</b>

**Fonte:** Dados da pesquisa

Todos os alunos que responderam ter cursado mais de vinte e quatro créditos simultaneamente ao TCC, foram aprovados no mesmo (Tabela 5). Os que cursaram menos de doze créditos foram os que obtiveram o maior índice de reprovação, correspondente a 23%. Tal situação pode ser explicada pelo fato de que 69% dos estudantes que cursaram menos de doze créditos afirmaram trabalhar e, com isso, provavelmente tiveram menos tempo para se dedicar à realização do TCC.

**Tabela 5:** Quantidade de créditos cursados como um determinante

Quantidade de créditos cursados no semestre (com ou sem aprovação)	Aprovação		Reprovação		Total	%
	N	%	N	%		
Menos de doze	20	77%	6	23%	26	100%
Entre doze e dezoito	7	78%	2	22%	9	100%
Entre dezenove e vinte e quatro	5	83%	1	17%	6	100%
Mais de vinte e quatro	3	100%	0	0%	3	100%
<b>Total</b>	<b>35</b>	<b>79%</b>	<b>9</b>	<b>21%</b>	<b>44</b>	<b>100%</b>

**Fonte:** Dados da pesquisa

Os alunos que cursaram entre cinco a sete matérias no mesmo semestre de elaboração do TCC tiveram um índice de 91% de aprovação (Tabela 6). Entretanto, os que cursaram apenas a disciplina TCC foram os que mais reprovaram. Novamente, essa situação pode ser explicada pelo fato de que 75% dos alunos que cursaram somente a disciplina TCC trabalhavam e podem ter apresentado dificuldades com o tempo, além de haver a possibilidade de procrastinação por parte desses alunos, já que cursar apenas uma disciplina no semestre pode causar a sensação equivocada de que há muito tempo livre restando e que as atividades podem ser facilmente postergadas.

**Tabela 6:** Quantidade de disciplinas cursadas como um determinante

Quantidade de disciplinas cursadas no semestre (com ou sem aprovação)	Aprovação		Reprovação		Total	%
	N	%	N	%		
Apenas a disciplina TCC	9	75%	3	25%	12	100%
Entre duas e quatro	16	76%	5	24%	21	100%
Entre cinco e sete	10	91%	1	9%	11	100%
Mais de sete	0	-	0	-	0	100%
<b>Total</b>	<b>35</b>	<b>79%</b>	<b>9</b>	<b>21%</b>	<b>44</b>	<b>100%</b>

**Fonte:** Dados da pesquisa

Através da análise da quantidade de créditos e de disciplinas cursadas concomitantemente ao TCC, não foi possível concluir quais foram os determinantes para a aprovação ou reprovação dos alunos no TCC. Para chegar em tal conclusão, seria necessário correlacionar fatores além da avaliação individual desses aspectos.

Como pode ser observado na Tabela 7, os alunos que tinham conhecimento e utilizaram o Manual do TCC durante a elaboração do trabalho obtiveram 100% de aprovação. Os alunos que não utilizaram o Manual do TCC apresentaram um índice de reprovação de 50% e os que não tinham conhecimento a seu respeito tiveram um índice de reprovação de 38%. Apesar do Manual do TCC apresentar essencialmente aspectos técnicos, pode-se inferir por esses dados que, utilizar e ter conhecimento a seu respeito foi um fator determinante para a aprovação dos discentes que participaram da pesquisa.

**Tabela 7:** Conhecimento do manual do TCC como um determinante

Conhecimento do manual do TCC:	Aprovação		Reprovação		Total	%
	N	%	N	%		
Sim, desde o início do semestre	21	100%	0	0%	21	100%
Sim, mas somente ao final do semestre	1	100%	0	0%	1	100%
Sim, mas não o utilizei	3	50%	3	50%	6	100%
Não tive conhecimento a seu respeito	10	63%	6	38%	16	100%
<b>Total</b>	<b>35</b>	<b>79%</b>	<b>9</b>	<b>21%</b>	<b>44</b>	<b>100%</b>

**Fonte:** Dados da pesquisa

Outro fator que se mostrou determinante para a aprovação dos alunos no TCC foi a revisão da versão entregue para a defesa pelo professor orientador. Conforme ilustrado na Tabela 8, 97% dos alunos que tiveram seus trabalhos revisados foram aprovados. Já os que não tiveram seus trabalhos revisados ou que não souberam informar foram em sua maioria reprovados. Importante destacar que esse resultado foi encontrado através das respostas dos alunos às perguntas constantes no questionário, mas não há como afirmar com total certeza se de fato os trabalhos foram revisados ou não pelos orientadores antes da defesa.

**Tabela 8:** Revisão do trabalho pelo orientador como um determinante

Meu orientador fez revisão na versão entregue para a defesa:	Aprovação		Reprovação		Total	%
	N	%	N	%		
Sim	32	97%	1	3%	33	100%
Não	1	33%	2	67%	3	100%
Não sei informar	2	25%	6	75%	8	100%
<b>Total</b>	<b>35</b>	<b>79%</b>	<b>9</b>	<b>21%</b>	<b>44</b>	<b>100%</b>

**Fonte:** Dados da pesquisa

É possível observar na Tabela 9 que 100% dos alunos que tiveram seus temas escolhidos pelo professor orientador foram aprovados no TCC. No entanto, o índice de reprovação foi maior quando foram os alunos que escolheram o tema. Observa-se que a escolha do tema pelo orientador foi um determinante para a aprovação dos discentes no TCC. Provavelmente, a experiência e o direcionamento do professor contribuíram para que esse fato acontecesse, já que o orientador pode ter sugerido temas de seu interesse e/ou temas que foram mais adequados ao tempo de realização do TCC.

**Tabela 9:** Escolha do tema como um determinante

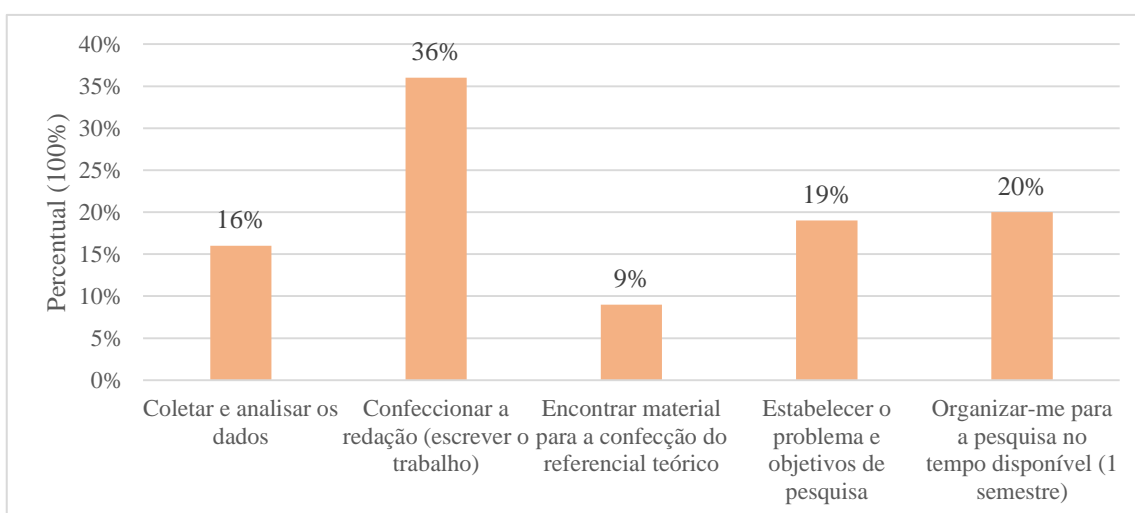
O tema pesquisado foi escolhido pelo:	Aprovação		Reprovação		Total	%
	N	%	N	%		
Aluno	6	67%	3	33%	9	100%
Orientador	7	100%	0	0%	7	100%
Ambos	22	79%	6	21%	28	100%
<b>Total</b>	<b>35</b>	<b>79%</b>	<b>9</b>	<b>21%</b>	<b>44</b>	<b>100%</b>

**Fonte:** Dados da pesquisa

#### 4.4 Atitudes e percepção dos discentes em relação ao processo de orientação do TCC

Para identificar as atitudes e percepção dos discentes em relação ao processo de orientação do TCC, analisou-se uma pergunta fechada constante ao final da primeira parte do questionário, além de afirmações elaboradas em escala tipo *Likert* apresentadas na segunda parte do referido questionário. As frequências percentuais das respostas em escala *Likert* estão evidenciadas no quadro do Apêndice II.

Na opinião dos alunos, a parte mais difícil de todo o processo de elaboração do TCC foi confeccionar a redação do trabalho (escrever o trabalho), tendo em vista que 36% dos respondentes afirmaram que essa foi a maior dificuldade. Entretanto, encontrar o material para a confecção do referencial teórico demonstrou ser a parte menos difícil de todo o processo, como pode ser observado no Gráfico 4.



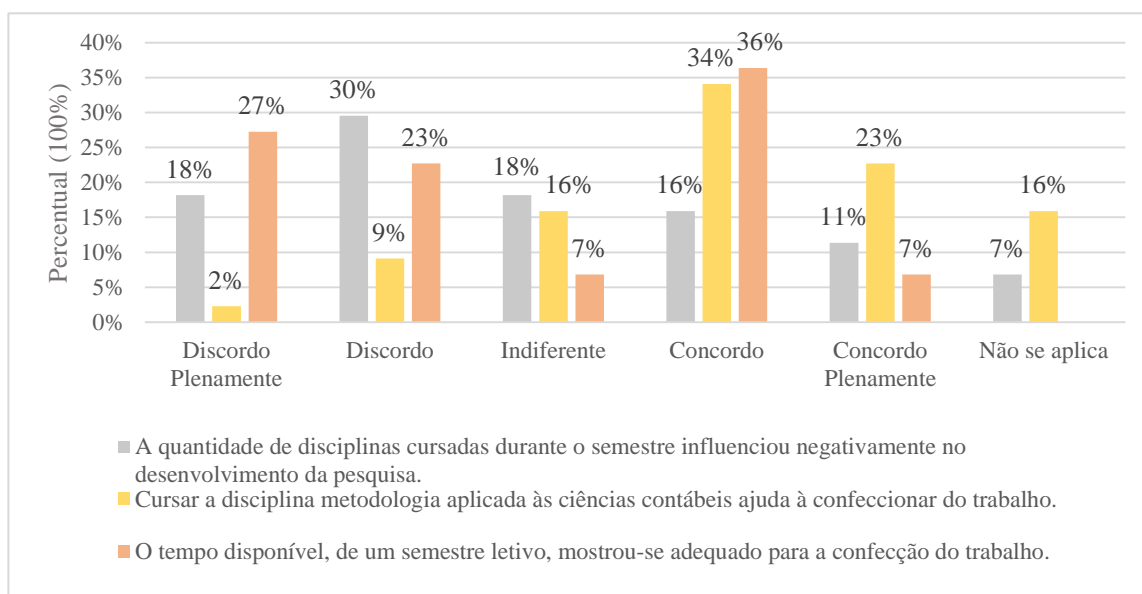
**Gráfico 4:** Parte mais difícil de todo o processo de elaboração do TCC na percepção dos alunos

**Fonte:** Dados da pesquisa

Na percepção dos discentes, a quantidade de disciplinas cursadas durante o semestre não influenciou negativamente o desenvolvimento do TCC, tendo em vista que 48% dos alunos discordaram em algum grau da correspondente afirmação (Gráfico 5). A maioria dos discentes concordou que cursar a disciplina optativa Metodologia Aplicada às Ciências Contábeis ajudou na confecção do trabalho. Além disso, 50% dos alunos discordaram em algum grau que o tempo disponível, de um semestre letivo, mostrou-se adequado para a realização do TCC.

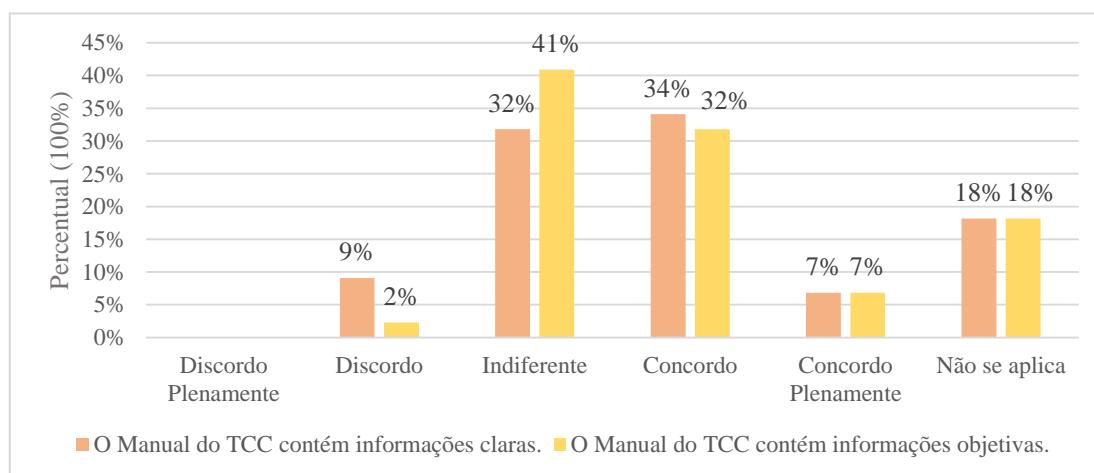
A maioria dos discentes concordou plenamente que a confecção do TCC agregou valor na sua formação profissional, mas para 91% dos alunos é necessário

haver aulas específicas sobre o processo de pesquisa e sobre o que os professores esperam do TCC. Para a maior parte dos alunos a menção obtida pela elaboração do trabalho não foi abaixo do merecido e, portanto, foi justa. Constatou-se, ainda, que 80% dos alunos concordam em algum grau que a “chave” para um bom trabalho é determinar o problema de pesquisa.



**Gráfico 5:** Percepção dos alunos quanto aos aspectos que influenciaram a elaboração do TCC  
**Fonte:** Dados da pesquisa

Quanto ao Manual do TCC, a maioria dos discentes mostrou-se indiferente em relação à sua contribuição para a confecção do trabalho. Cabe ressaltar, que a maior parte dos alunos que se mostrou indiferente quanto ao manual, não o utilizou ou não tinha conhecimento ao seu respeito durante a elaboração do TCC.



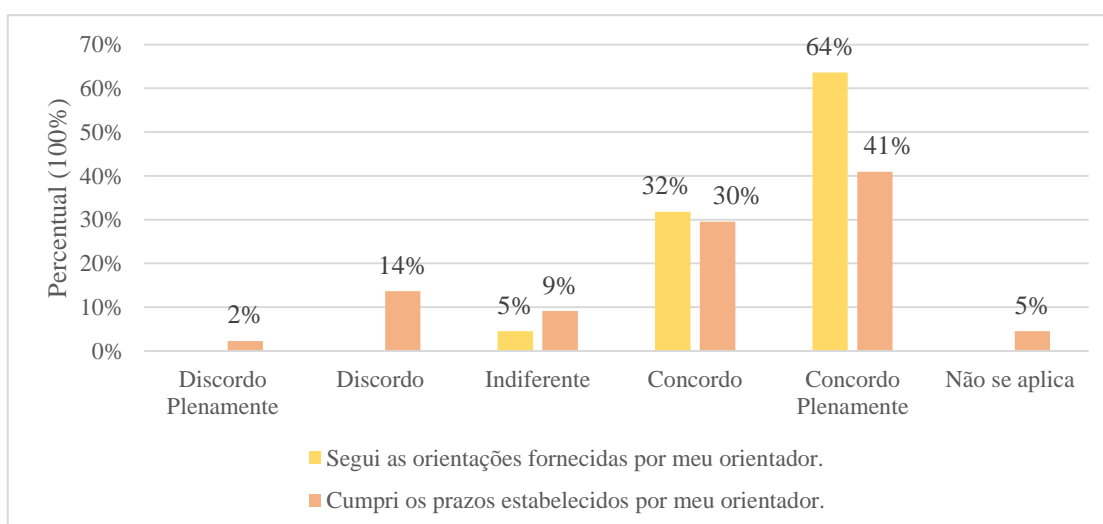
**Gráfico 6:** Percepção dos alunos quanto ao Manual do TCC  
**Fonte:** Dados da pesquisa



Observou-se, ainda, que a maioria dos alunos concordou que o Manual do TCC contém informações claras, mas quando a afirmativa foi a de que o Manual do TCC contém informações objetivas, 41% dos discentes se mostram indiferentes (Gráfico 6).

Foi possível constatar, ainda, que na percepção dos discentes o processo de orientação não aparentou ser uma dificuldade para a realização do trabalho. Cerca de 80% dos alunos concordaram em algum grau que o professor-orientador se mostrou disponível e fez considerações que ajudaram no desenvolvimento da pesquisa. Além disso, a maioria dos alunos concordou que durante o processo de elaboração, os orientadores enviaram cópias do trabalho corrigido de forma tempestiva.

Cabe destacar que grande parte dos discentes seguiram as orientações fornecidas pelo orientador, tendo em vista que 96% dos estudantes concordaram em algum grau com a afirmativa correspondente a esse fato (Gráfico 7). A maioria dos alunos também afirmou ter cumprido os prazos estabelecidos pelo professor-orientador



**Gráfico 7:** Percepção dos alunos quanto ao processo de orientação

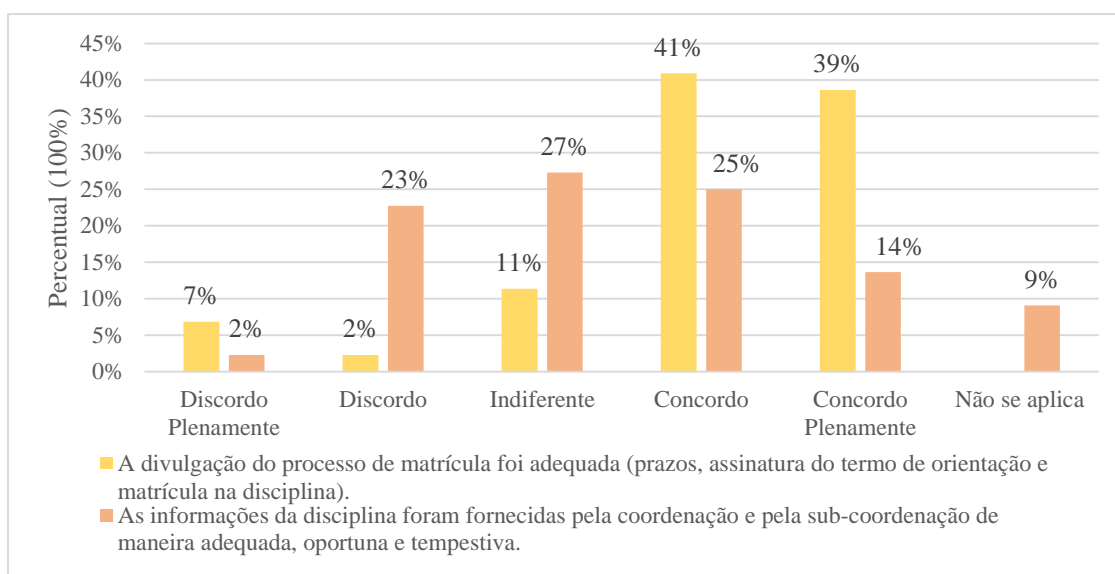
**Fonte:** Dados da pesquisa

Segundo mais da metade dos alunos, o professor-avaliador demonstrou leitura prévia do trabalho apresentado e para 66% dos discentes, o avaliador proporcionou tranquilidade durante a arguição. Na percepção da maioria dos alunos, o professor-avaliador não demonstrou maior preocupação com os aspectos formais do que com o conteúdo e mérito do trabalho. Além disso, para 78% dos discentes, o avaliador contribuiu para melhorar o TCC.

Com relação à coordenação do curso, na percepção da maior parte dos alunos, é tarefa difícil conseguir professor-orientador no Departamento de Ciências Contábeis e

Atuariais da UnB (CCA/UnB). Observou-se, ainda, que a maioria dos alunos concordou que as datas e horários das defesas públicas foram divulgados satisfatoriamente pelo CCA/UnB (e-mail, moodle, site, mural do departamento, orientadores).

Por fim, para a maioria dos discentes, o processo de divulgação de matrícula (prazos, assinatura do termo de orientação e matrícula na disciplina) foi adequado, e 39% dos alunos concordaram em algum grau com a afirmação que discorria a respeito do fornecimento adequado, tempestivo e oportuno das informações da disciplina pela coordenação (Gráfico 8).



**Gráfico 8:** Percepção dos alunos quanto a coordenação do curso

**Fonte:** Dados da pesquisa

#### 4.5 Questão discursiva

Ao final da segunda parte do questionário constava uma questão discursiva e opcional, na qual o respondente teve a oportunidade de indicar em que é possível melhorar o processo de elaboração e confecção do TCC. Ainda, foi solicitado ao aluno que comentasse aspectos não abordados nas perguntas ou afirmações antecedentes.

Foram obtidas 19 respostas e, dentre elas, as principais queixas estão relacionadas à orientação, ao tempo disponível para a confecção do trabalho e ao Departamento de Ciências Contábeis e Atuariais (CCA). Cabe destacar que todas as respostas mencionaram aspectos que já tinham sido tratados em perguntas ou afirmativas anteriores.

Em relação à orientação, observaram-se algumas críticas quanto à dificuldade de comunicação entre os discentes e os orientadores. Duas das ponderações referiram-se à

ausência de alinhamento do orientador aos desejos de pesquisa dos alunos, outras quatro versaram sobre a necessidade de regulamentação do processo de orientação. Para esses alunos, o relacionamento entre o orientador e o aluno deveria ser fiscalizado pelo CCA/UnB, o qual deveria estabelecer orientações periódicas e obrigatórias, além de criar regras que buscassem atender formalmente os anseios de ambas as partes.

Verificaram-se muitas críticas a respeito do tempo disponível para a confecção do TCC. Para treze alunos, a disciplina correspondente ao TCC deveria ser dividida para ser realizada no mínimo em dois semestres ou deveria ser criada uma disciplina obrigatória que visasse preparar os alunos para esse formato de pesquisa científica. Outra reclamação importante é a de que a disciplina não oferece uma quantidade de créditos justa e isso além de sobrecarregar, desanima os discentes. Para três alunos, 2 créditos não fazem jus à carga horária demandada pela elaboração do trabalho.

Por fim, cinco alunos discorreram sobre a inadequada divulgação de informações a respeito do TCC por parte do departamento, e ainda, um aluno criticou a falta de disponibilização do Manual do TCC, tendo em vista que o discente desconhecia a existência do mesmo.

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este estudo teve por objetivo identificar quais foram os fatores determinantes para a aprovação ou reprovação dos alunos de graduação em Ciências Contábeis da UnB na disciplina “Pesquisa em Ciências Contábeis”, correspondente à elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC). O que motivou a pesquisa foi a verificação da crescente taxa de reprovação dos alunos no TCC.

Para atender o objetivo proposto, aplicaram-se questionários *online* e impressos à população estudada de 95 alunos, os quais estavam matriculados na disciplina “Pesquisa em Ciências Contábeis” no primeiro semestre de 2018 (1º/2018). A amostra alcançada totalizou 44 respostas, representando aproximadamente 46% da população de alunos pesquisados.

Quanto aos resultados encontrados a respeito dos determinantes relacionados ao perfil dos respondentes, constatou-se que os homens reprovaram mais do que as mulheres e que os alunos em situação de prováveis formandos obtiveram um índice de aprovação maior do que os alunos não formandos.

Outra ocorrência constatada é a de que os alunos do curso noturno reprovaram mais do que os discentes do curso diurno, bem como os alunos com idade superior a 24 anos reprovaram mais do que os alunos com idade inferior a 24 anos. Em ambos os casos o fator trabalho pareceu ter influenciado no desempenho do aluno, tendo em vista que tanto os alunos do curso noturno, quanto os alunos com idade superior a 24 anos, trabalhavam mais quando comparado aos demais alunos.

O fator trabalho (inclusive estágio) exclusivamente, demonstrou ter contribuído para a reprovação dos alunos, tendo em vista que os discentes que trabalhavam, independentemente da quantidade de horas, reprovaram mais do que os alunos que não trabalhavam.

Para a identificação dos determinantes relacionados à atitude dos alunos e do professor orientador, foi feita a observância de alguns aspectos de forma individual. Escolher o professor orientador um semestre antes da matrícula demonstrou ser um determinante para a aprovação no TCC, mas o escolher com muita antecedência, como dois semestres antes da matrícula, não refletiu ser um determinante para a aprovação na disciplina.

Outro fator determinante para a aprovação no TCC foi ter iniciado o trabalho dois semestres antes de sua matrícula. No entanto, iniciar a elaboração do TCC no mesmo semestre da matrícula demonstrou ser um fator determinante para a reprovação dos alunos.

Conhecer e utilizar o Manual do TCC durante a elaboração do trabalho foi um determinante para a aprovação no TCC, bem como a sua não utilização e não ter conhecimento a seu respeito demonstrou ser um determinante para a reprovação dos alunos na disciplina correspondente ao TCC.

A revisão da versão entregue para a defesa pelo professor orientador demonstrou ser um determinante para a aprovação dos alunos no TCC, bem como a não revisão dos trabalhos pelo orientador demonstrou ser um determinante para a reprovação no TCC. Outro fator determinante para a aprovação no TCC é a escolha do tema de pesquisa pelo orientador, já que o mesmo pode sugerir temas que são melhores para a orientação e/ou temas que são mais adequados ao tempo de realização do trabalho.

A percepção dos alunos quanto ao processo de orientação do TCC também foi levada em consideração. Para os discentes, a quantidade de disciplinas cursadas durante o semestre não influenciou negativamente o desenvolvimento do trabalho.

Diferente do que foi constado nessa pesquisa, para os alunos, cursar a disciplina metodologia aplicada às ciências contábeis ajudou na confecção do trabalho e em consonância com os achados nesse estudo, na percepção dos alunos, um semestre letivo mostrou-se insuficiente para a realização do TCC.

Conclui-se que uma avaliação por parte do Departamento de Ciências Contábeis e Atuariais da UnB (CCA/UnB) a respeito da possibilidade de segregação da disciplina “Pesquisa em Ciências Contábeis” em no mínimo duas partes ou a criação de uma disciplina obrigatória que visa preparar os alunos para esse formato de pesquisa científica, contribuiria para melhorar o desempenho dos discentes no TCC. Cabe aos alunos, também, a responsabilidade de se organizar antes e durante o processo de elaboração do TCC, para que os mesmos busquem tomar decisões cautelosas que poderão influenciar positivamente o resultado futuro do trabalho.

Interessante destacar que na compreensão dos estudantes a confecção do TCC agregou valor na sua formação profissional e que a “chave” para um bom trabalho é determinar o problema de pesquisa.

As limitações que permearam este trabalho estão relacionadas ao fato da amostra ser pequena e de ter sido obtida por acessibilidade e, por isso, as conclusões do estudo

não devem ser estendidas por toda a população pesquisada. Sugere-se, para futuros trabalhos, a ampliação da amostra de pesquisa e recomenda-se a replicação do estudo em cursos de Ciências Contábeis de outras Universidades, buscando identificar os determinantes para a aprovação ou reprovação no TCC em diferentes realidades.

## REFERÊNCIAS

- ALMEIDA, Adrielly Fabiana Mota; LEAL, Edvalda Araújo. Características do Trabalho de Conclusão de Curso de Ciências Contábeis em Universidades Públicas de Minas Gerais. In: 6º CONGRESSO UFSC DE CONTROLADORIA E FINANÇAS E INICIAÇÃO CIENTÍFICA EM CONTABILIDADE, 6, 2015, Florianópolis. *Anais eletrônicos...* Florianópolis: UFSC, 2015. Disponível em: <[http://dvl.ccn.ufsc.br/congresso\\_internacional/anais/6CCF/49\\_15.pdf](http://dvl.ccn.ufsc.br/congresso_internacional/anais/6CCF/49_15.pdf)>. Acesso em: 16 ago. 2018.
- ALMEIDA, José Elias Feres de. Como aumentar a probabilidade de aprovação de artigos em periódicos? Análise dos pareceres de avaliadores da Revista Brasileira de Contabilidade. *Revista Brasileira de Contabilidade*, [S.l.], n. 206, p. 13-25, jun. 2014. ISSN 2526-8414. Disponível em: <<http://rbc.cfc.org.br/index.php/rbc/article/view/1146>>. Acesso em: 29 jun. 2018.
- BASTOS, Livia da Rocha *et al.* *Manual para a elaboração de projetos e relatórios de pesquisa, teses, dissertações e monografias*. Rio de Janeiro: LTC, 1996.
- BEUREN, Ilse Maria *et al* (Org.). *Como elaborar trabalhos monográficos em contabilidade: Teoria e prática*. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2013.
- BRASIL. Lei n.º 9.131, de 24 de novembro de 1995. *Altera dispositivos da Lei nº 4.024, de 20 de dezembro de 1961, e dá outras providências*. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 24 nov. 1995. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/Leis/l9131.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/l9131.htm)>. Acesso em: 14 ago. 2018.
- BRUNETTA, Nádia *et al.* Desafios na construção do trabalho de conclusão do curso de especialização em negociação coletiva/ modalidade a distância. In: ENCONTRO DA ANPAD, 35, Rio de Janeiro, 2011. Rio de Janeiro: *EnANPAD*, 2011.
- CARBONI, Malheiros Rosadélia; NOGUEIRA, Oliveira Valnice de. Facilidades e dificuldades na elaboração de trabalhos de conclusão de curso. *ConScientiae Saúde*, v.3, p.65-72. São Paulo: UNINOVE, 2004. Disponível: <<http://www.redalyc.org/articulo.oa?id=92900308>>. Acesso em: 25 set. 2018.
- CARVALHO, Maria Cecília Maringoni de (Org.). *Construindo o saber: metodologia científica, fundamentos e técnicas*. 20. ed. Campinas: Papirus, 2009.
- CASTRO, Elizangela Lourdes de. *Análise dos fatores que geral interesse ou desinteresse dos alunos do curso de ciências contábeis da UFV pelo desenvolvimento de pesquisa*. 2006. 45f. Monografia (Graduação em Ciências Contábeis), Universidade Federal de Viçosa, Viçosa, 2006. Disponível em: <[http://www.fucape.br/premio\\_excelencia\\_academica/upld/trab/5/elizangela\\_04.pdf](http://www.fucape.br/premio_excelencia_academica/upld/trab/5/elizangela_04.pdf)>. Acesso em: 12 abr. 2018.
- CUNHA, Leila Chaves; VOGT, Mara; BIAVATTI, Vania Tanira. Contribuições do trabalho de conclusão de curso e do estágio curricular para a aprendizagem: percepção dos alunos dos cursos de ciências contábeis. *Revista Contabilidade Vista & Revista*,

Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, v. 26, n. 1, p. 57-78, jan./abr. 2015.

DIAS, Cilene Marcondes. *A realização do trabalho de conclusão de curso: A perspectiva dos alunos do curso de pedagogia da UEL*. 2011. 55 f. Trabalho de conclusão de curso (Graduação em Pedagogia), Universidade Estadual de Londrina, Londrina, 2011. Disponível em: <[http://www.uel.br/ceca/pedagogia/pages/arquivos/CILENE%20MARCONDES%20DIA S.pdf](http://www.uel.br/ceca/pedagogia/pages/arquivos/CILENE%20MARCONDES%20DIA%20S.pdf)>. Acesso em: 25 set. 2018.

DIAS, Sônia Maria Rodrigues Calado; PATRUS, Roberto; MAGALHÃES, Yana Torres de. Quem ensina um professor a ser orientador? Proposta de um modelo de orientação de monografias, dissertações e teses. *Administração: Ensino e Pesquisa*. Rio de Janeiro, v. 12, n. 4, p. 697-721, out./nov./dez. 2011.

DUMER, Miguel Carlos Ramos *et al.* Percepção de contribuição da elaboração de monografia para vida profissional: análise quantitativa com egressos de graduação em ciências contábeis. In: SEMINÁRIO NACIONAL DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA, 4, Belo Horizonte, 2014. *Anais eletrônicos...* Belo Horizonte: SENEPT, 2014.

FARIAS, Fernanda F. G. *et al.* Dificuldades no desenvolvimento das monografias: depoimentos dos alunos concluintes no momento da defesa pública. In: ENCONTRO DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA, 10, 2006, Paraíba. *Anais periódicos...* Paraíba: UFPB, 2006.

FILHO, Geraldo Alemandro Leite; MARTINS, Gilberto de Andrade. Relação Orientador-orientando e suas Influências na Elaboração de Teses e Dissertações. *RAE-Revista de Administração de Empresas*, v. 46, n. 0, p.99-109, nov-dez. 2006. Disponível: <<https://rae.fgv.br/rae/vol46-num0-2006/relacao-orientador-orientando-suas-influencias-na-elaboracao-teses-dissertacoes>>. Acesso em: 17 abr. 2018.

FREITAS, Samille Maria Bandeira *et al.* Dificuldades Vivenciadas na Construção do TCC: Percepção de Estudantes Egressos de um Curso de Graduação em Enfermagem. In: SEMINÁRIO NACIONAL DE PESQUISA EM ENFERMAGEM, 17, 2013, Natal. *Anais periódicos...*Natal: SENPE, 2013.

GIL, Antonio Carlos. *Métodos e Técnicas de Pesquisa Social*. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

GUEDES, Hermila Tavares Vilar; GUEDES, Jorge Carvalho. Avaliação, pelos estudantes, da atividade "Trabalho de Conclusão de Curso" como integralização do eixo curricular de iniciação à pesquisa científica em um curso de medicina. *Revista Brasileira de Educação Médica*, Rio de Janeiro, v. 36, n. 2, p. 162-171, jun. 2012.

LAFFIN, Marcos. A pesquisa nos cursos de Ciências Contábeis. *Revista de Ciências da Administração*, Florianópolis, p. 99-106, jan. 2000. ISSN 2175-8077. Disponível em: <<https://periodicos.ufsc.br/index.php/adm/article/view/8056/7439>>. Acesso em: 17 abr. 2018.

LOPES, Maura Paula Miranda. *O perfil dos trabalhos acadêmicos de conclusão do curso de ciências contábeis da universidade federal de santa catarina no período de*



2001 a 2005. 2006. 52 f. Trabalho de conclusão de curso (Graduação em Ciências Contábeis), Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2006. Disponível em: < <http://tcc.bu.ufsc.br/Contabeis294175.pdf>>. Acesso em: 17 abr. 2018.

MACHADO, Daiane Pias *et al.* Incentivo à pesquisa científica durante a graduação em ciências contábeis: um estudo nas universidades do Rio Grande do Sul. *Revista de Informação Contábil*, Recife, v. 3, n. 2, p.37-60, abr./jun. 2009.

MEDEIROS, Bruno Campelo *et al.* Dificuldades do processo de orientação em trabalhos de conclusão de curso (TCC): um estudo com os docentes do curso de administração de uma instituição privada de ensino superior. *HOLOS*, [S.l.], Rio Grande do Norte, v. 5, p. 242-255, out. 2015. ISSN 1807-1600. Disponível em: <<http://www2.ifrn.edu.br/ojs/index.php/HOLOS/article/view/1011>>. Acesso em: 12 abr. 2018.

MEDEIROS, Bruno Campelo; SILVA, Gilson Gomes da; NOVAIS, Sueli Menelau de. Dificuldades técnicas e operacionais na elaboração de trabalhos monográficos em Administração: um enfoque metodológico. *Interface - Revista do Centro de Ciências Sociais Aplicadas*, Natal, v. 8, n. 1, art. 4, p. 70-85. jan./jun. 2011. Disponível em: < <http://www.spell.org.br/documentos/ver/6727/dificuldades-tecnicas-e-operacionais-na-elaboracao-de-trabalhos-monograficos-em-administracao--um-enfoque-metodologico/i/pt-br>>. Acesso em: 25 set. 2018.

MIRANDA, Gilberto José *et al.* A pesquisa em educação contábil: produção científica e preferências de doutores no período de 2005 a 2009. *Revista Contabilidade e Finanças*, São Paulo, v. 24, n. 61, p. 75-88, jan./fev./mar./abr. 2013.

NEVES, José Manoel Souza das; RUSSI, Luciana Novais. O TCC como ferramenta para consolidação das competências adquiridas no ensino de tecnologia na Fatec Guaratinguetá (SP). In: ENCONTRO DE ENSINO E PESQUISA EM ADMINISTRAÇÃO E CONTABILIDADE, I., Recife. *Anais eletrônicos...Recife: EnEPQ*, 2007.

PALOSCHI, Kamilla Teixeira Barros. *Relação orientador-orientando: a percepção de alunos de graduação em Ciências Contábeis*. 2013. 25 f., il. Trabalho de conclusão de curso (Graduação em Ciências Contábeis), Universidade de Brasília, Brasília, 2013. Disponível em: < <http://bdm.unb.br/handle/10483/12415>>. Acesso em: 16 ago. 2018.

PEREIRA, Ligia de Oliveira; INOCENTI, Adriana; SILVA, Graciete Borges da. A Iniciação científica na graduação em enfermagem na Universidade de São Paulo (1993 a 1996): análise crítica. *Revista Latino-americana de Enfermagem*, Ribeirão Preto, v. 7, n. 3, p.77-86, jul. 1999.

\_\_\_\_\_. Parecer CNE/CES nº 146, de 3 de abril de 2002. *Aprova as Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos de Graduação em Administração, Ciências Contábeis, Ciências Econômicas, Dança, Design, Direito, Hotelaria, Música, Secretariado Executivo, Teatro e Turismo*. Disponível em < [portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/CES0146.pdf](http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/CES0146.pdf)>. Acesso em: 14 ago. 2018.

RAMOS, Márcia dos Santos; BIANCHI, Márcia; VICTOR, Fernanda Gomes. Contribuição do Trabalho e Conclusão de Curso Para a Formação Profissional: Percepção dos Alunos de Ciências Contábeis das Universidades Federais do Rio Grande do Sul. In: 1º CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA EM CONTABILIDADE

DA UFRGS, 2016, Rio Grande do Sul. *Anais eletrônicos...* Rio Grande do Sul: UFRGS, 2016. Disponível em: <[https://www.ufrgs.br/ppgcont/arquivos/Inicia%C3%A7%C3%A3o%20Cient%C3%Adfica%20\(IC\)/16%20-Marcia%20dos%20Santos%20Ramos.pdf](https://www.ufrgs.br/ppgcont/arquivos/Inicia%C3%A7%C3%A3o%20Cient%C3%Adfica%20(IC)/16%20-Marcia%20dos%20Santos%20Ramos.pdf)>. Acesso em: 17 abr. 2018.

\_\_\_\_\_. Resolução CNE/CES nº 10, de 16 de dezembro de 2004. *Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Graduação em Ciências Contábeis, bacharelado, e dá outras providências*. 2004. Disponível em: <[http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/rces10\\_04.pdf](http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/rces10_04.pdf)>. Acesso em: 14 ago. 2018.

SANTOS, Cassius Klay Silva *et al.* Pesquisa científica no curso de Ciências Contábeis: limites e contribuições do trabalho de conclusão de curso. In: 6º CONGRESSO UFSC DE CONTROLADORIA E FINANÇAS E INICIAÇÃO CIENTÍFICA EM CONTABILIDADE, 6, 2015, Florianópolis. *Anais eletrônicos...* Florianópolis: UFSC, 2015. Disponível em: <[http://dvl.ccn.ufsc.br/congresso\\_internacional/anais/6CCF/63\\_17.pdf](http://dvl.ccn.ufsc.br/congresso_internacional/anais/6CCF/63_17.pdf)>. Acesso em: 16 ago. 2018.

SILVA, Antonio Carlos Ribeiro da. A importância da pesquisa científica no ensino da contabilidade: caminhos da investigação. *Pensar Contábil*. Rio de Janeiro, v. 5, n. 17, p. 14-18, ago./out, 2002.

SOUZA, Fábila Jaiany Viana de; SILVA, Maurício Corrêa da; ARAÚJO, Aneide Oliveira. Produção Científica no curso de graduação de Ciências Contábeis da Universidade Federal do Rio Grande do Norte. *Revista de Contabilidade da UFBA*, Salvador, v. 5, n. 3, p.20-30, 2011.

THEÓPHILO, Carlos Renato; IUDÍCIBUS, Sérgio de. Uma análise crítico-epistemológica da produção científica em contabilidade no Brasil. *UnB Contábil*, UnB, Brasília, v. 8, n. 2, p.147-175, 2005.

TIBÚRCIO, Marcel Higor da Silva. *Percepção dos alunos das dificuldades na conclusão do trabalho de conclusão de curso na graduação em Ciências Contábeis*. 2016. 55 f. il. Trabalho de conclusão de curso (Graduação em Ciências Contábeis), Universidade de Brasília, Brasília, 2016. Disponível em: <[http://bdm.unb.br/bitstream/10483/17297/6/2016\\_MarcelHigorTiburcio\\_tcc.pdf](http://bdm.unb.br/bitstream/10483/17297/6/2016_MarcelHigorTiburcio_tcc.pdf)>. Acesso em: 12 abr. 2018.

\_\_\_\_\_. Universidade de Brasília. Departamento de Ciências Contábeis e Atuariais. *Regulamento de Trabalho de Conclusão de Curso*. Disponível em: <[http://www.cca.unb.br/index.php?option=com\\_content&view=article&id=34:tcc-curso-de-graduacao&catid=3:graduacao](http://www.cca.unb.br/index.php?option=com_content&view=article&id=34:tcc-curso-de-graduacao&catid=3:graduacao)>. Acesso em: 14 ago. 2018.

WALTER, Silvana Anita *et al.* Uma análise da evolução do campo de ensino e pesquisa em Contabilidade sob a perspectiva de redes. *Revista Universo Contábil*, FURB, Blumenau, v. 5, n. 4, p.76-93, out./dez. 2009. ISSN 1809-3337.

## APÊNDICE I - Questionário

Caro participante,

O presente questionário visa obter dados para a confecção do Trabalho de Conclusão de Curso da aluna Carolina e Silva Mezencio e tem por objetivo fazer uma análise das atitudes e percepções dos alunos de graduação que cursaram a disciplina Pesquisa em Ciências Contábeis (187216), durante o primeiro semestre de 2018, em relação ao processo, como um todo, de elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso.

Sua participação é voluntária e totalmente sigilosa, sendo os dados tratados estatisticamente; caso responda você estará autorizando o uso dos dados para os fins da pesquisa, caso não queira participar basta devolver o questionário sem respondê-lo.

Agradeço sua colaboração consciente para a confecção da pesquisa e informamos que o tempo de resposta esperado é de 20 minutos.

### CARACTERÍSTICAS DOS RESPONDENTES

1. Situação do aluno: ☐ provável formando ☐ não formando
2. Turno: ☐ Diurno ☐ Noturno
3. Sexo: ☐ Masculino ☐ Feminino Idade: \_\_\_\_\_
4. Trabalha (inclusive estágio): ☐ não  
☐ sim, 20 horas semanais ou menos  
☐ sim, entre 21 e 30 horas semanais  
☐ sim, mais de 30 horas semanais
5. Cursou a disciplina Metodologia Aplicada às Ciências Contábeis: ☐ sim ☐ não
6. Aprovação na disciplina (TCC): ☐ sim ☐ não ☐ desistência
7. É a primeira vez que cursou a disciplina TCC?  
☐ sim ☐ não, é a segunda vez ☐ não, é a terceira vez
8. Caso a resposta anterior tenha sido **não**, assinale uma das alternativas a seguir com relação à sua situação neste semestre:  
☐ desenvolvi o TCC com o mesmo orientador e o mesmo tema  
☐ desenvolvi o TCC com outro orientador, mas o tema é o mesmo  
☐ desenvolvi o TCC com o mesmo orientador, mas o tema mudou  
☐ desenvolvi o TCC com outro orientador e outro tema
9. A escolha do professor orientador ocorreu:  
☐ no semestre de matrícula do TCC  
☐ no semestre que antecedeu a matrícula do TCC  
☐ dois semestres antes da matrícula do TCC

10. O processo de elaboração do TCC se iniciou:
- ☐ no semestre de matrícula do TCC
  - ☐ no semestre que antecedeu a matrícula do TCC
  - ☐ dois semestres antes da matrícula do TCC
11. Quantidade de créditos cursados no semestre (com ou sem aprovação):
- ☐ menos de doze
  - ☐ entre doze e dezoito
  - ☐ entre dezenove e vinte e quatro
  - ☐ mais de vinte e quatro
12. Quantidade de disciplinas cursadas no semestre (com ou sem aprovação):
- ☐ apenas a disciplina TCC
  - ☐ entre duas e quatro
  - ☐ entre cinco e sete
  - ☐ mais de sete
13. Obteve aprovação:
- ☐ apenas na disciplina de TCC
  - ☐ em menos de 50% das disciplinas matriculadas
  - ☐ em mais de 50% das disciplinas matriculadas, mas não em todas
  - ☐ em todas as disciplinas matriculadas

## **ASPECTOS MATERIAIS DE ORIENTAÇÃO**

14. Conhecimento do Manual de TCC:
- ☐ não tive conhecimento a seu respeito
  - ☐ sim, desde o início do semestre
  - ☐ sim, mas somente ao final do semestre
  - ☐ sim, mas não o utilizei
15. Durante a elaboração do trabalho você:
- ☐ não procurou orientação junto ao seu orientador
  - ☐ procurou orientação junto ao orientador e obteve resposta
  - ☐ procurou orientação junto ao orientador mas não obteve resposta
  - ☐ procurou outros professores para orientação
  - ☐ fez todo o trabalho sem a orientação de nenhum professor
16. Meu orientador fez revisão na versão entregue para a defesa:
- ☐ sim ☐ não ☐ não sei informar
17. O tema pesquisado foi escolhido pelo: ☐ aluno ☐ orientador ☐ ambos
18. A parte mais difícil de todo o processo foi:
- ☐ estabelecer o problema e objetivos de pesquisa
  - ☐ encontrar material para a confecção do referencial teórico
  - ☐ coletar e analisar os dados
  - ☐ confeccionar a redação (escrever o trabalho)
  - ☐ organizar-me para a pesquisa no tempo disponível (1 semestre)

<b><i>ATITUDES E PERCEPÇÕES EM RELAÇÃO AO PROCESSO DE ORIENTAÇÃO AFIRMATIVAS</i></b>	<b>Discordo Plenamente</b>	<b>Discordo</b>	<b>Indiferente</b>	<b>Concordo</b>	<b>Concordo Plenamente</b>	<b>Não se aplica</b>
A confecção da pesquisa agregou valor para minha formação profissional.						
Considero que minha menção foi abaixo do que merecia.						
No Departamento (CCA), é tarefa difícil conseguir um professor orientador.						
O avaliador demonstrou leitura prévia do trabalho.						
O Manual do TCC contém informações claras.						
Segui as orientações fornecidas por meu orientador.						
A divulgação do processo de matrícula foi adequada (prazos, assinatura do termo de orientação e matrícula na disciplina).						
A quantidade de disciplinas cursadas durante o semestre influenciou negativamente no desenvolvimento da pesquisa.						
As datas e horários das defesas públicas foram divulgadas satisfatoriamente (e-mail, Moodle, site, mural do Departamento, orientadores).						
Cumpri os prazos estabelecidos por meu orientador.						
O Manual do TCC e o material disponível no Moodle dão suporte adequado à confecção do Trabalho de Conclusão de Curso.						
Durante o processo de orientação recebi cópias do trabalho corrigidas por meu orientador.						
O avaliador deixou-me tranquilo em relação à arguição.						
Meu orientador apresentou tempestivamente orientações e correções do trabalho.						
As informações da disciplina foram fornecidas pela coordenação e pela sub-coordenação de maneira adequada, oportuna e tempestiva.						
É necessário haver aulas específicas sobre o processo de pesquisa e sobre o que os professores esperam do TCC confeccionado pelos alunos.						
Meu orientador fez considerações que me ajudaram no desenvolvimento da pesquisa.						
O Manual do TCC atende às necessidades formais para o desenvolvimento da pesquisa.						
Considero que minha menção foi justa.						
Meu orientador mostrou-se mais preocupado com os aspectos formais do que com os de conteúdo e mérito.						
Cursar a disciplina metodologia aplicada às ciências contábeis ajuda à confeccionar do trabalho.						
O avaliador contribuiu para a melhoria do trabalho.						
A “chave” para uma boa pesquisa é determinar o problema de pesquisa.						
O Manual do TCC contém informações objetivas.						
Meu orientador mostrou-se disponível durante a maior parte do processo de elaboração do TCC.						
O Manual do TCC atende às necessidades metodológicas para o desenvolvimento da pesquisa.						
O tempo disponível - 1 semestre letivo - mostrou-se adequado para a confecção do trabalho.						

Em que é possível melhorar o processo de elaboração e confecção do TCC? (Por favor, faça comentários relacionados a aspectos não tratados nas questões anteriores):

## APÊNDICE II – Quadro de frequência das afirmativas em escala Likert

**Quadro 2:** Frequência percentual das respostas às afirmativas em escala *Likert*

AFIRMATIVAS	PERCENTUAL TOTAL (100%)					
<b>ATITUDES E PERCEPÇÕES EM RELAÇÃO AO PROCESSO DE ORIENTAÇÃO AFIRMATIVAS</b>	Discordo Plenamente	Discordo	Indiferente	Concordo	Concordo Plenamente	Não se aplica
A confecção da pesquisa agregou valor para minha formação profissional.	2%	5%	7%	36%	45%	5%
Considero que minha menção foi abaixo do que merecia.	27%	16%	23%	7%	9%	18%
No Departamento (CCA), é tarefa difícil conseguir um professor orientador.	5%	23%	14%	36%	20%	2%
O avaliador demonstrou leitura prévia do trabalho.	0%	0%	5%	27%	50%	18%
O Manual do TCC contém informações claras.	0%	9%	32%	34%	7%	18%
Segui as orientações fornecidas por meu orientador.	0%	0%	5%	32%	64%	0%
A divulgação do processo de matrícula foi adequada (prazos, assinatura do termo de orientação e matrícula na disciplina).	7%	2%	11%	41%	39%	0%
A quantidade de disciplinas cursadas durante o semestre influenciou negativamente no desenvolvimento da pesquisa.	18%	30%	18%	16%	11%	7%
As datas e horários das defesas públicas foram divulgadas satisfatoriamente (e-mail, Moodle, site, mural do Departamento, orientadores).	7%	25%	14%	20%	23%	11%
Cumpri os prazos estabelecidos por meu orientador.	2%	13%	9%	30%	41%	5%
O Manual do TCC e o material disponível no Moodle dão suporte adequado à confecção do Trabalho de Conclusão de Curso.	2%	23%	34%	20%	7%	14%
Durante o processo de orientação recebi cópias do trabalho corrigidas por meu orientador.	7%	6%	7%	32%	41%	7%
O avaliador deixou-me tranquilo em relação à arguição.	0%	14%	9%	32%	34%	11%
Meu orientador apresentou tempestivamente orientações e correções do trabalho.	5%	7%	2%	43%	36%	7%
As informações da disciplina foram fornecidas pela coordenação e pela sub-coordenação de maneira adequada, oportuna e tempestiva.	2%	23%	27%	25%	14%	9%
É necessário haver aulas específicas sobre o processo de pesquisa e sobre o que os professores esperam do TCC confeccionado pelos alunos.	0%	5%	5%	27%	63%	0%
Meu orientador fez considerações que me ajudaram no desenvolvimento da pesquisa.	0%	2%	9%	36%	48%	5%
O Manual do TCC atende às necessidades formais para o desenvolvimento da pesquisa.	0%	7%	41%	30%	5%	18%
Considero que minha menção foi justa.	5%	14%	9%	20%	34%	18%
Meu avaliador mostrou-se mais preocupado com os aspectos formais do que com os de conteúdo e mérito.	12%	36%	9%	16%	9%	18%
Cursar a disciplina metodologia aplicada às ciências contábeis ajuda à confeccionar do trabalho.	2%	9%	16%	34%	23%	16%
O avaliador contribuiu para a melhoria do trabalho.	0%	4%	4%	39%	39%	14%
A “chave” para uma boa pesquisa é determinar o problema de pesquisa.	0%	5%	13%	55%	25%	2%
O Manual do TCC contém informações objetivas.	0%	11%	41%	18%	9%	21%
Meu orientador mostrou-se disponível durante a maior parte do processo de elaboração do TCC.	5%	5%	9%	32%	47%	2%
O Manual do TCC atende às necessidades metodológicas para o desenvolvimento da pesquisa.	0%	11%	41%	18%	9%	21%
O tempo disponível - 1 semestre letivo - mostrou-se adequado para a confecção do trabalho.	27%	23%	7%	36%	7%	0%